



## O Espírito Santo que nos ajuda e edifica (Da Série: Graça Sobre Graça)

*Palavra ministrada por:  
Raimundo Barreto  
Juazeiro – BA - Brasil  
Pentecostes de 2018*

### APRESENTAÇÃO:

Este ensinamento que estamos apresentando aqui é continuidade da Série Graça Sobre Graça, que tem sido ministrada desde a Páscoa de 2017. Estamos num período aonde o Senhor está dispensando para o Corpo uma unção especial de graça abundante, que tem nos curado da incapacitação, frustrações e nos aproximando do Pai numa nova perspectiva em nosso caminhar. Desde então, nos encontros e nas igrejas locais que tenho ministrado e impartido esta unção de graça sobre graça, tenho recebido a testificação de ministérios e do Corpo de que, sem sombra de dúvidas, o Senhor está nos levando em um caminho de glória.

Durante este tempo algumas convicções têm surgido como uma intuição no meu espírito. Já em 2017 o Espírito me levou a afirmar: "A unção de graça nos capacitará a andarmos nas obras maiores, nos sinais e prodígios pelo poder do Espírito Santo, e à filiação do Reino do Pai". Também vinha conversando com o Pai: "E como, de forma prática, manteremos este viver na graça, não decaindo da dependência do Espírito Santo para voltarmos ao esforço das obras mortas?" As chaves estão nestas últimas mensagens que estão vindo baseadas na carta de Paulo aos Romanos e que recordaremos os fundamentos aqui também.

Desde o início desta Série, temos voltado ao texto básico de **João 1:14** que fala a respeito de Cristo Jesus: "*E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio*" (no grego temos a palavra "**pléres**", repleto, completo, abundante ou transbordante) "*de graça e de verdade e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai*". Note que Jesus era cheio de graça e de verdade e se moveu nos sinais e nas maravilhas, manifestando a Sua glória e a do Reino do Pai. Sendo assim, entendemos que a unção de graça que está vindo sobre nós também nos levará a manifestarmos a glória de Deus.

A graça sempre precede à manifestação da glória e do poder do Espírito Santo. Aprendemos isso pelos textos de Atos: "*Estêvão, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo*". (**Atos 6:8**). A graça está sempre associada ao "*dunamis*", poder de Deus, operando através de nós. "*Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça*". (**Atos 4:33**). A abundante graça que havia nos apóstolo os fazia se moverem em grande poder. Grande, abundante, pleno e completo... Esteja se acostumando com estes termos, pois é isso que está proposto para nós nestes dias; este é o tamanho da bondade de nosso Pai.

Agora, portanto, este ensinamento está vindo de forma bem prática e apontando os primeiros passos para nos edificarmos e nos movermos neste grande poder. Depois que os apóstolos receberam a graça e a verdade, na pessoa de Jesus, foram livres de toda autocondenação, medo, legalismo e culpa, o que os capacitou para se moverem no dom do Espírito Santo. Jesus, a graça e a verdade, precisava voltar para o Pai, para que o Espírito pudesse ser enviado e continuasse a obra na vida de Seus discípulos. Então, ao cumprir-se o dia de Pentecostes, o Espírito Santo os revestiu de poder ("**dunamis**"): "*...mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra. Ditas estas*



*palavras, foi Jesus elevado às alturas, à vista deles, e uma nuvem o encobriu dos seus olhos.” (Atos 1:8, 9).* Este é uma boa experiência para ser revivida nestes dias o Projeto OMJ.

Aqui você receberá o ensinamento de **Romanos 8**, o ápice de tudo o que Paulo ensinou nos capítulos anteriores sobre a justificação pela fé, a autoridade sobre o pecado e a santificação pela graça. **Romanos 8** nos ensina a usarmos a ferramenta para nos movermos no poder do Espírito Santo e mantermos o fluir de graça que temos recebido. Se andarmos no Espírito, mortificaremos a carne, manifestaremos as obras maiores e produziremos o fruto do Espírito Santo.

Portanto, esteja pronto para se edificar e se mover no poder do Espírito Santo na medida em que trazemos este ENSINAMENTO PRÁTICO. Não tenha este ensino como uma doutrina, mas uma orientação prática para nos movermos nos sinais, obras maiores e glória do Pai. Agora, no início de 2018, o Senhor abriu uma porta para nós, e entraremos nas obras maiores da graça e do poder do Espírito Santo. Na medida em que você mergulhar nestas novas experiências com o Espírito Santo, mantenha sua fé fixada na graça do Senhor.

*“Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios; de graça recebestes, de graça dai”.* (**Mateus 10:8**). Estamos aprendendo a reter a chuva de graça que está sendo derramada pelo Pai. E porque a absorvemos, também estamos nos tornando canais deste Espírito da Graça. Deus não nos julga ou avalia ao nos impartir a Sua graça, pois estamos escondidos em Cristo, debaixo do Seu Sangue. Para Deus, não importa o nosso estado atual, mas o que Ele pode operar através de corações humildes. Se aprendemos e vivemos esta graça, com certeza fluiremos com graça para com TODOS. A vivência da abundante graça abre a porta para o poder de Deus fluir através de nós para TODAS as pessoas. As curas, ressurreições, perdão e autoridade para libertar as pessoas da opressão de Satanás e seus demônios, serão uma consequência de um coração cheio de compaixão, amor, fé e graça.

### **A LEI FOI DADA, NO MONTE SINAI, NO DIA DE PENTECOSTES. O ESPÍRITO SANTO FOI DADO, NO MONTE SIMÃO, AO CUMPRIR-SE O DIA DE PENTECOSTES**

A tradição judaica identifica de modo bastante claro o dia festivo de Pentecostes ou *Shavuôt* com o recebimento dos Dez Mandamentos por meio de Moisés. Por exemplo, lemos no escrito do Rabino A. Hertzberg: “No ciclo da memória histórica judaica, *Shavuôt* é o dia do encontro em Sinai, quando Deus Se revelou a Moisés e ao povo judaico. Ouviu-se a Voz falando os Dez Mandamentos”.

A Páscoa judaica é celebrada no 14º dia de Nisã, o primeiro mês do calendário judaico. Segundo as festividades judaicas, o 15º dia era um sábado e no 16º dia se apresentavam as primícias da colheita da cevada. Cinquenta dias depois, no 6º dia de Sivã, os judeus celebravam a festividade das semanas, também chamada de Pentecostes. Em Pentecostes, alguns judeus adornam suas casas com flores, com o objetivo declarado de atestar a sua alegria por possuírem a Lei.

Se você investigar cuidadosamente o livro de Êxodo, notará que a Lei foi dada através de Moisés, no Monte Sinai, cinquenta dias após a celebração da Páscoa quando da saída do povo judeu do Egito. Acompanhe os textos abaixo do livro de Êxodo, lembrando que os meses judaicos eram de vinte e nove dias ou de trinta dias:

A Páscoa aconteceu no primeiro mês do ano, na noite do **14º dia do 1º mês** (Nisã que tem 30 dias), conforme **Êxodo 12:1, 5**. Em seguida, temos outra menção de data, quando o povo acampou no deserto de Sim, no **15º dia do 2º mês (16:1)**, ou seja, **31 dias após a Páscoa**, sendo que este 2º mês do calendário judaico, Zive, tem 29 dias. Depois, acamparam-se no deserto do Sinai no **1º dia do 3º mês**, ou seja, **46 dias após a Páscoa (19:1)**. No Monte Sinai (também conhecido como Monte Horebe) Deus ordenou dois dias para o povo se purificar. Então, ao amanhecer do terceiro dia, ou seja, **6º dia do 3º mês (Sivã) e 50 dias após a Páscoa**, o Senhor marcou para descer sobre o Monte Sinai: *“Disse também o Senhor a Moisés: Vai ao povo e purifica-o HOJE e AMANHÃ. Lavem eles as suas vestes e estejam prontos para o TERCEIRO DIA; porque no terceiro dia o Senhor, à*



vista de todo o povo, descerá sobre o monte Sinai. Marcarás em redor limites ao povo, dizendo: Guardai-vos de subir ao monte, nem toqueis o seu limite; todo aquele que tocar o monte será morto". (**19:10, 11**).

**Atos 2:1, 4**, relata que: "Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar... [num cenáculo em Jerusalém, sobre o Monte Sião] Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem". Em Sinai, quando da entrega da Lei, uns 3.000 dentre o povo foram mortos porque quebraram o mandamento ao fazerem o bezerro de ouro para adorarem (**Êxodo 32:28**). Em Atos é relatado que quase 3.000 foram salvos, pela pregação ungida de Pedro no dia de Pentecostes (**Atos 2:41**).

### **A ABORDAGEM DA LEI NÃO É A MESMA ABORDAGEM E DIDÁTICA DA GRAÇA DE DEUS**

Na passagem de **1 Coríntios 3:1-11** Paulo deixa bem claro que a Lei, os Dez Mandamentos, é o "ministério da morte gravado com letras em pedras... e também é o ministério da condenação". A Lei condena e mata, mas o ministério do Espírito, na Nova Aliança da Graça, é o "ministério da justiça e da vida". Quando se prega ou ensina a Lei as pessoas são exigidas a se esforçarem para obedecer e agradar a Deus e, por não conseguirem por seus próprios esforços, o pecado é revivido, toma força e mata as pessoas (**Romanos 7:7-11**). A Lei cobra das pessoas, mas não capacita, portanto, gera condenação e morte. Não que a Lei seja má, pelo contrário, Ela expressa a santidade de Deus, mas o pecado ganha força e mata as pessoas por causa da Lei. Por isso precisamos da graça do Senhor para nos capacitar a agradar ao Pai pela Lei do Amor, a Lei do Espírito e vida.

A Lei foi dada para um povo orgulhoso e que se sentia capaz de fazer tudo o que o Senhor ordenasse. As passagens de **Êxodo 19:8 e 24:3, 7** registram a expressão do povo ao lhe ser apresentada a Lei por Moisés. Eles prometeram por três vezes que "Tudo o que o Senhor ordenar, nós faremos". Esta expressão, no texto original hebraico, tem o sentido de autoconfiança e orgulho. Pedro também declarou que não negaria ao Senhor e que, se fosse necessário, daria a própria vida pelo Mestre. Pedro O negou, em uma única noite, três vezes.

A Lei foi dada, portanto, para abater a arrogância e orgulho humano, conforme Paulo ensina em **Romanos 3:19, 20 e 27**. Por isso que Jesus apresentou a Lei para aquele jovem religioso e rico que confiava em si mesmo e perguntou ao Mestre: "O que tenho de fazer para herdar a vida eterna?". Quando Deus encontra um coração orgulhoso, independente e cheio de si, dá a Sua Lei. Quando o Senhor encontra um espírito humilde e dependente dEle, a graça se manifestará e o Reino lhe será acrescentado. Paulo registrou sua própria experiência com a graça de Deus e afirmou que o poder de Deus é aperfeiçoado na "fraqueza": "Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo. Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte". (**1 Coríntios 12:9, 10**).

A abordagem da Lei, de cobrança e condenação, não é a mesma abordagem e didática da graça de Deus. Note que a graça, que é a pessoa de Jesus Cristo, nos educa a vivermos em santidade e piedade, **Tito 2:11-14** – "Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, EDUCANDO-NOS para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras". A Lei condena, a graça nos declara justos. O Espírito Santo testifica que somos justos pela graça de Deus, manifestada em Cristo Jesus. Na Nova Aliança da Graça, o Espírito Santo veio para substituir a Lei escrita em tábuas de pedra e escrever a Palavra de Deus em tábuas de carne, em nossos corações. Por isso Paulo afirma que a letra da Lei mata, mas o Espírito Santo vivifica.



O Espírito da graça sempre reafirmará o que você é em Cristo. "Tu porém... você é Meu filho amado em quem tenho prazer... Eu te perdoo, vá e não peques mais... jamais te deixarei... seja forte e corajoso". A graça, sendo a expressão do amor de Deus, tudo crê, tudo suporta e nos capacita a sermos e vivermos. Esta é a didática da Graça.

Na graça, tudo o que a Lei representou foi substituída pelo Espírito Santo. A Lei expõe nossos pecados, mas o Espírito traz o perdão de Cristo até nós. A Lei nos torna fracos e escravos do pecado, mas o Espírito nos fortalece e nos livra do pecado. A Lei só tinha a sombra das realidades espirituais, mas a Verdade está do lado da graça e do Espírito. O Espírito se contrapõe à Lei. Sendo assim, a atuação do Espírito Santo é fundamental para vivemos na Era da Graça e da Verdade. Jesus e Paulo nos ensinaram que o Espírito Santo nos foi dado, pela promessa da graça divina, para nos assistir (ajudar) no nosso caminhar com Deus em vista à nossa identidade com Cristo, cumprindo, assim, todo o propósito de Deus para as nossas vidas. Isso é o que veremos neste ensinamento baseado em **Romanos 8:26-39**.

## GUIADOS PELO ESPÍRITO SANTO

Na carta aos **Gálatas**, antes de Paulo falar sobre o ser guiado pelo Espírito Santo e do fruto do Espírito **no capítulo 5**, ele ensina a diferença entre andar no esforço da Lei ou na dependência e capacitação da Graça, **nos capítulos 1 a 4**. Isso significa que antes de nós entendermos como ser guiados pelo Espírito Santo e produzirmos o fruto com suas nove manifestações, precisamos aprender sobre como andar na unção e capacitação da graça. Em **Gálatas 5:18** Paulo afirma: "*Se, porém, sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da Lei*". Para você manter o fluir do Espírito na sua vida precisa estar sempre dependendo e fixando sua fé na graça, não no seu esforço próprio. Se andar na graça, diz Paulo, você correrá bem em seu caminhar com Deus; se cair da graça perderá velocidade.

A mesma linha de ensino se dá na carta de Paulo aos **Romanos**. O Espírito Santo só é mencionado com mais clareza, apresentado ao vivo, a cores e de forma atuante em nossas vidas, **no capítulo 8**. Nos capítulos anteriores Paulo fala da condenação de todos os homens, da "fraqueza" humana, do reinado e domínio do pecado e da morte, e toda incapacidade do homem de alcançar a glória de Deus. Mas ensina que, pela abundante graça que recebemos em Cristo Jesus, fomos justificação, reconciliados com o Pai, santificados e colocados numa posição de domínio sobre o pecado. Culminando em **Romanos 8**, Paulo começa afirmando que "*nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus*". E o capítulo se encerra com a declaração de que o Espírito nos auxilia em nossa fraqueza, que o Pai está conosco e é por nós, e nada pode nos separar da vitória que temos em Cristo, pela graça.

Deus deseja que entendamos os primeiros sete capítulos de Romanos, que ensinam sobre o que temos recebido devido à obra de Cristo na cruz e da Sua graça a nós dispensada. Somos justificados pela fé, não pelas obras da Lei. Porque temos este fundamento sobre a graça de Deus, poderemos nos mover rapidamente no fluir da graça, nos dons e no poder do Espírito Santo. Porque temos estes ensinamentos, os entendendo e praticando, jamais vamos cair da graça, jamais vamos retroceder. O fermento da doutrina da Lei e mérito humano jamais contaminará o nosso espírito, separando-nos da abundante graça que há em Cristo Jesus (**Gálatas 5:9**). A graça de Deus nos capacita a andarmos nos dons e no poder do Espírito Santo.

## O ESPÍRITO SANTO NOS AUXILIA EM NOSSA FRAQUEZA E INCAPACIDADE

É por isso que, em **Romanos 5:6**, Paulo deixa bem claro que antes de nos convertemos a Cristo éramos "**fracos**", afastados de Deus, aprisionados pela Lei e o pecado. Nos esforçando para alcançar a perfeição, nós éramos fracos: "*Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu à seu tempo pelos ímpios*". Fraqueza, aqui, significa a incapacidade de produzir os resultados desejados porque estávamos sujeitos à inclinação da carne (**Romanos 7:21-24**).

Já explicamos em outras mensagens da Série Graça Sobre Graça, que nos **capítulos 1 a 3 de Romanos** temos o ensinamento básico da justificação. Todos os



homens pecaram e estão aquém da glória de Deus. Mas, sendo justificados pela fé, mediante a abundante graça que há em Jesus Cristo, somos reconciliados com o Pai e agora temos a dom do Espírito Santo que nos assiste em nossa fraqueza.

Por isso, no **capítulo 8 de Romanos**, Paulo introduz o assunto importantíssimo sobre o Espírito Consolador. Sem a ajuda do Espírito Santo permanecemos fracos e incapazes de alcançar o alvo proposto por Deus para nossas vidas: nos tornarmos à imagem de Cristo, a qual perdemos pelo pecado de Adão. Como consequência do pecado e da herança adâmica, agora, não só a natureza sofre e geme, mas também nós sofremos e gememos em nosso íntimo aguardando a nossa filiação e a glória a ser revelada EM NÓS. Mas o Espírito Santo nos assiste, nos auxilia como um **Parákleto** a alcançarmos a nossa vocação e eleição. Veja o ensinamento importantíssimo que Paulo nos traz a este respeito no texto abaixo:

*"Também o Espírito, semelhantemente, nos **assiste** em nossa **fraqueza**; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.*

*E aquele que sonda os corações sabe qual é a **mente do Espírito**, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.*

*Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.*

*Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos". (Romanos 8:26-29).*

Aqui Paulo está descrevendo a ajuda do Espírito Santo com relação às nossas fraquezas. Mas Ele nos auxilia em nossas orações por nós mesmos e em nossas intercessões pelos santos. A palavra "fraqueza" se refere à nossa incapacidade de obter resultados pela limitação imposta por nossa natureza carnal. Assim, o Espírito Santo foi enviado para nos ajudar em nossa incapacidade de alcançar os propósitos planejados por Deus para nós e para o Corpo.

É interessante, também, o significado desta palavra traduzida como "ajuda" (ou "assistir"). A palavra grega empregada é "*sunantilambanomai*", que quer dizer "pegar firme contra algo, juntamente COM". Tal palavra cabe bem no exemplo de alguém que ajuda outro a carregar algo pesado, como um piano. É, literalmente, "pegar a outra ponta do peso", o que reflete, na verdade, uma parceria: **é ajuda em parceria**. Que entendimento maravilhoso sabermos que o Espírito Santo é nosso parceiro compreensivo, que nos ajuda sempre em nossa fraqueza. Também o Pai e Jesus estão conosco, a nosso favor.

Deus, na Sua eterna sabedoria e conselho, preparou um plano perfeito para a sua vida pessoal e para todos os membros do Corpo de Cristo. Mas vamos focar aqui como o Espírito Santo de Deus faz algo maravilhoso, como um **parákleto** auxiliador, para a sua vida em particular, depois analisaremos o que Ele faz pelos santos, o Corpo de Cristo, por meio de sua intercessão.

O Espírito Santo ouvi diligentemente todo e qualquer detalhe de sua vida que foi planejada pelo Pai: o seu nascimento, seu ministério e todos os aspectos da sua redenção e vida em Cristo. Na verdade, o Espírito Santo é Aquele que foi encarregado de verificar o plano de Deus para a sua vida pessoal, os "propósitos" do Pai para você. Ninguém pode representar este plano melhor do que Ele. Ele estava lá, no "Princípio". Ele ouvia Deus, o Pai, planejar a sua vida. Mas além da sua regeneração como um filho de Deus, o Espírito Santo verdadeiramente consentiu fazer morada dentro do seu espírito e oferecer Seus serviços a você!

E uma das principais razões pelas quais o Espírito Santo nos foi dado, é para ajudá-lo em suas orações por você mesmo. Você não sabe orar "como convém", ou de acordo com a boa, agradável e perfeita vontade do Pai para com você. Por que Deus enviou o Espírito Santo para morar dentro de você? Para que Ele pudesse transformar você de acordo com a imagem de Seu Filho. E a fim de realizar este objetivo, o Espírito Santo trouxe Consigo Sua própria **linguagem de oração**, para que pudesse orar, **COM você**, por tudo o que lhe diz respeito. Com essa **linguagem de oração**, Ele se envolve diretamente com você em um relacionamento único, pessoal, amoroso e cheio de graça, que é independente de qualquer outra pessoa, até mesmo da capacidade de compreensão da sua própria mente. Quando o



Espírito Santo ora COM/POR você, Ele pega o plano que ouve o Pai falar e derrama no seu espírito. A linguagem usada para expressar o propósito de Deus, enquanto este flui em você, é a **linguagem sobrenatural das línguas do Espírito**.

Orar na linguagem sobrenatural é ter a ajuda do Espírito Santo contra a fraqueza da carne; é tê-Lo como parceiro “pegando a outra ponta do peso” e nos auxiliando quanto a um peso que não podemos carregar sozinhos. O cativo da corrupção da lei do pecado em nossa carne (a natureza adâmica pecaminosa) é quebrado ao gemermos e orarmos no Espírito. Ele intercede COM/POR nós, pois de nós mesmos não saberíamos fazê-lo de forma perfeita. E se Ele orar de forma perfeita por nosso intermédio ao falarmos em línguas, podemos ter a certeza que assim seremos conduzidos aos propósitos da vontade do Pai.

### **A INICIATIVA DE ORAR NO ESPÍRITO SANTO É SUA!**

A Bíblia não diz que o Espírito Santo intercederá por nós lá do céu. Mas que o Espírito, que conhece a mente de Deus, intercede através de nós quando oramos em línguas. A única incumbência do Espírito, quanto à oração, é nos ajudar a orar, não orar em nosso lugar. Então, se você quer ser um vencedor e ser conduzido à imagem de Cristo, deve intencional e deliberadamente investir tempo na oração COM o Espírito Santo.

Toda vez que você der ao Espírito Santo oportunidade, Ele usará esta linguagem para orar pelo seu chamado, para orar o plano de Deus, para edificar e carregar você com Seu santo poder. Ele Se emprestará a você à medida que sua fé permitir que Ele seja ativado dentro do seu espírito. Ele tirará você de tudo o que Jesus já o libertou e o colocará em tudo o que Jesus disse que você é Nele.

“*Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem*” (**Atos 2:4**). Note que eles falaram em outras línguas e o Espírito inspirava o dialeto. Aprendemos, então, que é sua a escolha e iniciativa de orar, ou não. Mas toda vez que você realmente escolher orar COM o Espírito Santo, você sairá daquele momento de oração mais edificado em Seu plano e propósito do que se você não tivesse feito isto. O plano de Deus para você está na **mente do Espírito**, e o Espírito Santo está em você, pela graça. O Espírito Santo está equipado com o conhecimento de tudo o que Ele ouviu sobre o plano de redenção de Deus para você, antes da fundação do mundo. E toda vez que Ele perscruta o seu coração, Ele faz isto com a intenção de orar este plano – a mente de Deus a seu respeito – dentro da sua vida.

### **A ORAÇÃO EM LÍNGUAS EXPRESSA A MENTE DO ESPÍRITO**

Quando nós oramos, mesmo que seja apenas uma frase em línguas, é para edificação, porque Deus a origina. O Espírito Santo pode se expressar em um parágrafo o que levaríamos uma tarde inteira para dizer! É uma linguagem maravilhosa e celestial, o nosso espírito ora de fato em harmonia com a mente do Espírito. E o Espírito Santo a usa para expressar não apenas o **mistério do que Cristo é em nós**, mas o chamado de Deus, o qual não podemos cumprir com nossa própria força. Ele entra com gemidos inexprimíveis e faz intercessão POR/COM nós de acordo com os propósitos de Deus. Então, entre em seu quarto e diga: “Espírito Santo, tome a direção. Quero fluir nos rios de águas vivas. Ultimamente, minha alma está me sabotando, mas eu não me importo em passar um dia com Você!”.

Quando nós passamos qualquer que seja a quantidade de tempo orando no Espírito Santo, com a linguagem sobrenatural das línguas, nós estamos, com gemidos inexprimíveis, clamando os segredos e mistérios divinos, ou as leis espirituais; e Ele, então, emprega aquelas leis para que vejamos que as circunstâncias – as leis naturais – alinham-se com o propósito e plano de Deus para nossas vidas. Deus, através do Espírito Santo, quando você ora no Espírito, fará **TODAS AS COISAS COOPERAREM PARA O CUMPRIMENTO DO PROPÓSITO DIVINO PARA A SUA VIDA** (e também para os membros do Corpo de Cristo, quando você intercede no Espírito, conforme veremos mais adiante). Nós não podemos orar consistentemente por muito tempo sem que as coisas que não pertencem ao plano de Deus para nós comecem a desaparecer.



Quando você ora no Espírito, o mesmo criará a fé e a convicção para você declarar: "Se Deus é por nós, quem será contra nós? Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? Quem nos condenará? Quem nos separará do amor de Cristo? Em todas estas coisas, porém, somos mais do que vencedores, por meio daquele que nos amou. Nada nos separará do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor". (**Romanos 8:31-39**).

### **A FERRAMENTA PARA SUA EDIFICAÇÃO E MINISTÉRIO NO CORPO DE CRISTO**

O Espírito Santo nos ajuda a entender o nosso chamado ou vocação em Cristo. Contudo, você não pode descobrir qual propósito Deus o chamou para realizar, apenas lendo a Bíblia. É claro que você pode descobrir na Palavra tudo o que você precisa saber relacionado à herança que pertence a todo crente. Você pode aprender tudo sobre a salvação, o sangue, cura, prosperidade, justificação, Reino de Deus e funções do ministério. Mas você não pode descobrir na Palavra, por si só, o que Deus chamou você para cumprir como um membro individual do Corpo de Cristo e a sua posição no Seu Reino. Você precisa do Espírito Santo para guiá-lo a toda a verdade projetada pelo Pai para a sua vida.

Todo crente, inclusive você, encaixa-se em algum lugar nos oito ministérios ou operações de Deus, encontradas em **1 Coríntios 12:28**, que diz: "A *uns* estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas". Mas como você saberá onde você se encaixa? Como saber se está preenchendo um lugar no Corpo que você não foi chamado ou ainda não está preparado? Esta é uma das razões porque Deus nos deu a fundamental oitava operação, a variedades de línguas, para nos ajudar a descobrir Seu perfeito plano para nossas vidas.

Através da sobrenatural linguagem de oração, que nos foi dada e orada através de nós pelo Espírito Santo, é que Deus transfere para o nosso espírito os mistérios escondidos Nele por todos os anos – Cristo em nós, a esperança da glória (**Colossenses 1:27**). Graças a Deus pela divina assistência para encontrarmos o nosso lugar no Corpo de Cristo e em Seu grande plano!

Existe somente uma operação que nós podemos cumprir imediatamente a partir do momento que nascemos de novo em Cristo: a oitava operação – variedades de línguas. No momento em que nós recebemos a Jesus como Salvador, podemos também receber o batismo no Espírito Santo e começar a falar em outras línguas, as quais começam a nos qualificar espiritualmente para toda e qualquer outra operação à qual venhamos a ser chamados.

### **O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO E O FALAR EM LÍNGUAS É PARA TODOS (INCENTIVANDO E ORIENTANDO OS CRENTES A RECEBEREM O BATISMO NO ESPÍRITO)**

Em Pentecostes Pedro se levantou e passou a pregar: "Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o **DOM** do Espírito Santo. Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para **TODOS** os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar." (**Atos 2:38, 39**).

A promessa do dom do Espírito Santo é para TODOS os convertidos a Cristo. O Espírito e os ministérios da igreja são dons da graça. A palavra grega para graça, "charis", significa "dom". Os dons operam para a sua edificação pessoal e também o capacitam a ministrar além de suas capacidades ou do seu conhecimento, incluindo o dom da linguagem do Espírito. A graça não é algo que Deus decide dar a você arbitrariamente, mas um dom do Espírito Santo que está disponível a TODOS. Graça é o favor e a unção do Senhor que o capacita a se tornar e a fazer a perfeita vontade Dele. Uma vez que compreende isto, você deixa o nível da capacidade humana e abre a porta para se mover nos dons do Espírito Santo!

O que é necessário para receber a promessa do Espírito Santo? Ter um alto nível de espiritualidade? Um alto nível de santidade? Não precisamos ter um alto nível de santidade para receber o Espírito Santo, pois, na verdade, é Ele quem nos auxiliará no



desenvolvimento de nossa santificação. Jesus afirmou que basta, apenas, crer, pedir e receber: “*Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem;...*” (**João 7:38, 39**). “*Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?*” (**Lucas 11:13**). Os crentes recebem o Espírito Santo pela graça de Deus, não por merecimento, conforme Paulo lembra aos Gálatas: “*... recebestes o Espírito pelas obras da Lei ou pela pregação da fé?*” (**Gálatas 3:2**). Todos os crentes, tanto o novo convertido como os que nasceram neste Caminhar, precisam ser lembrados e estimulados a orar ao Pai, crendo e pedindo a promessa do Espírito Santo.

Os presbíteros e os membros da Equipe Apostólica precisam estar atentos a esta necessidade de orar e impor as mãos para que TODOS os membros do Corpo de Cristo recebam o batismo no Espírito Santo, falando em outras línguas, tendo o poder para profetizar e testemunhar Cristo: “*Ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João; os quais, descendo para lá, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo; porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus. Então, lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo*” (**Atos 8:14-17**).

Veja também o que aconteceu com os crentes de Éfeso, quando da visita do apóstolo Paulo: “*Aconteceu que, estando Apolo em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos, perguntou-lhes: Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes? Ao que lhe responderam: Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo. Então, Paulo perguntou: Em que, pois, fostes batizados? Responderam: No batismo de João. Disse-lhes Paulo: João realizou batismo de arrependimento dizendo ao povo que cresse naquele que vinha depois dele, a saber, em Jesus. Eles, tendo ouvido isto, foram batizados em o nome do Senhor Jesus. E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam. Eram, ao todo, uns doze homens*” (**Atos 19:1-7**). Paulo realizou o batismo nas águas, em Cristo, daqueles doze discípulos e, no mesmo momento, impões as mãos para que viesse sobre eles o Espírito Santo, que os capacitaram a falar em línguas como profetizar a Palavra do Senhor.

“*Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!*” (**Romanos 10:14, 15a**). O batismo no Espírito Santo e os dons devem ser ensinados e impartidos a todo o Corpo.

## O QUE A PALAVRA VIVA ENSINA SOBRE O DOM DE LÍNGUAS?

A Palavra Viva traz muitos ensinamentos sobre os dons espirituais, incluindo o falar a linguagem do Espírito Santo. Sugiro que você estude a **Escola de Profetas “Os Dons do Espírito Santo”**. Nela o irmão John Stevens traz orientações bem básicas e práticas sobre o dom de línguas:

*O dom de línguas é um mistério, mas é mais fácil de receber do que as pessoas imaginam. Ele pode vir mais facilmente de crianças do que de adultos. Os adultos religiosamente se prendem a uma restrição consciente de cada palavra, atentando para manter o controle.*

Você decide quando e em que tom de voz falará em línguas (1 Coríntios 14:32 e Atos 2:4). O Espírito Santo forma as frases. A força e o falar são diretamente controlados pela sua vontade, não pela sua mente consciente. Deixe que o seu subconsciente e seu espírito assumam a direção, passando por sobre sua mente consciente. Sua formação, personalidade ou temperamento influenciarão o dom.

Mova-se no dom e logo a liberdade para falar em línguas virá. Não fique preocupado se disser as mesmas frases repetidamente. Temores inconscientes poderão atrasar o dom. Mantenha-se movendo e você começará a desenvolver o dom fluentemente.



A humildade o mantém num fluir puro do Espírito, pois o mantém dependente da graça do Senhor.

As línguas são a evidência mais comum de recebimento do Espírito Santo. **Atos 2:1-4; 9:17; 10:44-46; 19:1-7; 1 Coríntios 14:18.** As línguas o ajudam a orar no Espírito. Esta é a oração mais poderosa, porque suas opiniões e julgamentos não podem interferir. **1 Coríntios 14:14-18. As línguas edificam a sua vida em Cristo.**

Na referida Escola de Profetas o irmão Stevens traz muitos outros ensinamentos importantes, mostrando até como o falar em línguas produz cura de insônia, convulsões nervosas, traumas, medos, depressão e outras doenças psíquicas e físicas. Também ensina algumas diretrizes de como usar este dom na igreja local. Na igreja local, não havendo interpretação do linguajar do Espírito, Paulo orienta que é melhor, então, o dom de profecia, que também traz o fluir para edificar, estimular e consolar (**1 Coríntios 14:1-5; 19**). Mas o ponto que queremos focar aqui é **como o Espírito Santo coopera para sua edificação pessoal**, o seu crescimento espiritual, lhe ensinando toda a verdade e dando-lhe revelação, por meio da abertura do seu entendimento para a Palavra e os mistérios de Deus.

### **A LINGUAGEM DO ESPÍRITO É UMA FERRAMENTA PARA SEU MINISTÉRIO**

Uma pessoa não pode se tornar um apóstolo ou um profeta cinco minutos após ter nascido em Cristo, mesmo se aquele for o seu chamado. Ela primeiro deve se tornar qualificada, treinada, preparada e amadurecida pelo Espírito Santo antes que Deus a chame para a função a que ela é chamada. Isto é verdade com quaisquer das outras sete operações listadas em **1 Coríntios 12:28**. Nem todos são qualificados para ensinar a Palavra de Deus. Em cada uma das outras sete operações, incluindo socorros e governos, uma pessoa deve primeiro ser fiel e equipada pelo Espírito Santo antes que possa cumprir a operação para qual é chamada. Uma pessoa pode mover-se na oitava operação, variedades de línguas, instantaneamente ao seu renascer ou após ser batizada nas águas.

Suponha que uma pessoa responda a um chamado de Cristo e diga, "Eu recebi Jesus como Salvador", então alguém se levanta e diz, "Você recebeu a natureza de Deus. Agora você precisa ser cheio do Espírito Santo". Ela pergunta, "O que você está falando?". Ela entende que porque seu espírito acabou de se tornar o receptor de uma nova natureza, ela agora é capaz de receber o batismo no Espírito Santo. Então, diz, "Sim, eu gostaria de ser cheio do Espírito Santo".

As línguas estão disponíveis para nós instantaneamente após o nosso renascer em Cristo? Porque orar em línguas tem tudo haver com sermos preparados e qualificados para o nosso chamado específico, e à medida que oramos em línguas, o Espírito Santo é capaz de edificar em nosso coração o entendimento da vontade de Deus para nossas vidas.

É da vontade de Deus que, a partir do momento em que nascemos de novo, nós levantemos nossas mãos em submissão e louvor para receber o batismo no Espírito Santo. Esta é exatamente a melhor maneira de ser cheio com o Espírito Santo. Mas o diabo vem tentando separar o novo nascimento do batismo no Espírito Santo através de divisões de doutrinas para que, agora, como regra, as duas experiências não aconteçam juntas.

### **AS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES DO DOM DE LÍNGUAS**

De repente, o queixo da pessoa começa a tremer. "Fale", ela é instruída pelos ministérios. Sua boca se move, mas ela não faz nenhum som. Encoraje-a e oriente-a: "Por que você simplesmente não fala o que seus lábios já estão balbuciando?". A maioria dos que seguem esta sugestão imediatamente começa a falar em línguas. Por que é assim? Porque no momento que a Pessoa do Espírito Santo enche um crente, a primeira coisa que Ele faz é começar a criar a linguagem sobrenatural das línguas no interior do seu espírito **para a sua edificação pessoal.**

Uma das evidências de que um crente está sendo batizado no Espírito Santo encontra-se na passagem de **Isaías 28:11, 12** que menciona os "**LÁBIOS GAGUEJANTES**": "Pelo que por lábios gaguejantes e por língua estranha falará o Senhor a



*este povo, ao qual ele disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o refrigerio; mas não quiseram ouvir.”* **No começo as línguas podem ser somente um gaguejar.** Os dons precisam ser refinados.

Sua boca começa a formar palavras inspiradas pelo Espírito Santo e logo ela está falando a linguagem espiritual (ou cantando cânticos espirituais). Ela fica por dias radiante, falando em sua nova linguagem com grande felicidade. Na profecia de Isaías é mencionado que a linguagem do Espírito nos trará descanso e refrigerio de todo o cansaço. Movendo-se no Espírito estamos trazendo refrigerio para todo o nosso cansaço e fraqueza. Orar em línguas também traz muitos benefícios para nosso corpo e mente, como vemos mais adiante.

Durante estes mais de trinta anos de ministério, tenho ajudado alguns irmãos(ãs) em Cristo a serem batizados(as) no Espírito Santo, pela imposição de mãos. E tenho notado que este texto de Isaías é realmente verdadeiro. Muitas das vezes, quando uma pessoa está sendo batizada no Espírito Santo, de repente, seu queixo, boca e língua começam a se mover. Sua boca e lábios parecem estar fora de controle. A pessoa chega a pensar: “O que há com a minha boca? Que dialeto é este?” No momento em que abre o seu coração, os rios de águas vivas começam a fluir de dentro dela e o Espírito Santo começa a criar Suas palavras sobrenaturais no seu espírito. Normalmente as primeiras palavras saem dos seus lábios gaguejantes e a pessoa não tem coragem de aumentar o volume da sua voz. A sua boca esta, na verdade, expressando uma linguagem sobrenatural do Espírito Santo. Isto é o que aconteceu em **Atos 2:4**, que diz: “*Todos ficaram cheios do Espírito Santo e PASSARAM A FALAR em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem*”. E quanto mais a pessoa se entrega e exercita esta linguagem celestial, mais os “rios de água viva” do Espírito Santo jorram dela (**João 7:38, 39**).

Você tanto pode falar como cantar no Espírito, conforme o textos de **Atos 14:13-15** e **Efésios 5:18-21**. Note como o orar e o cantar (ou adorar) em línguas mantém o fluxo do Espírito na vida do crente, mantendo-o cheio do Espírito.

## O DOM DE LÍNGUAS É A LINGUAGEM DO ESPÍRITO

Como eles sabiam que as pessoas receberam o dom do Espírito Santo? “...*porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo, pois os ouviram falar em outras línguas e engrandecer a Deus.*” (**Atos 10:45, 46**). Sempre que o Espírito Santo vem sobre alguém, afeta a sua boca e linguajar. Mesmo o Antigo Testamento relata que quando o Senhor tirou do Espírito que estava sobre Moisés e repartiu com os setenta anciãos, “*eles profetizaram; mas depois nunca mais*” (**Números 11:25**). Agora sua língua pode ser governada pelo Espírito Santo, este órgão agora pode ser usado para trazer edificação, vida e saúde para você e para outros.

A palavra “línguas” é uma palavra bíblica antiga para dizer “linguagem”, “dialeto” ou “idioma”. A linguagem ou dialeto do Espírito Santo é como qualquer outra linguagem, pois carrega em si pensamentos, expressões e frases inteiras. Na realidade a linguagem Dele é mais articulada que muitas outras criadas por homens na face da Terra. Deus usa esta linguagem de edificação para aumentar nosso entendimento espiritual a respeito dos mistérios de tudo o que Cristo, a Esperança da Glória, é em você (**Colossenses 1:27**).

Quando o Espírito Santo é capaz de expressar estes **mistérios** através de seu espírito, um dia eles se manifestarão em seu entendimento: você orará com o espírito e também com o seu entendimento (**1 Coríntios 14:15**). As línguas liberam, literalmente, o Espírito Santo para mover em sua mente com revelação, discernimento, sabedoria e entendimento das coisas espirituais. “*Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permaneci nele, como também ela vos ensinou*” (**1 João 2:27**).

Aqui está uma ilustração natural do que acontece quando recebemos uma revelação, para que você possa entender melhor o processo. Você pode comparar a oração em línguas com o descarregamento de informações num chip de computador. Então, você ora em línguas hora após hora alimentando constantemente mistérios divinos àquele “chip de computador”. Em um certo momento, o Espírito Santo “instala” instantaneamente o



conteúdo daquele chip em seu espírito, liberando em um milésimo de segundo a revelação que Ele possuía. De repente, o seu espírito entende um aspecto da Bíblia completamente diferente do que você já havia entendido. Demoraria meses para você poder ensinar a outros tudo o que você recebeu em um milésimo de segundo. Por quê? Porque o seu espírito é capaz de absorver e receber centenas de milhares de pedaços de informações em um segundo. A limitação está na mente natural. O seu cérebro é limitado; só pode assimilar um "parágrafo" de revelação por vez.

Quanto mais você ora em línguas, mais você " Descarrega " mistérios divinos naquele chip de computador. Quando o Espírito Santo o "instala" no seu espírito e libera a revelação, de repente, você começa a entender a mente de Cristo. O mistério de Cristo em você, a Esperança da Glória, começa a nascer em seu espírito, acompanhado de uma grande fé.

A fonte e a maneira pela qual Paulo recebia as revelações estão reveladas no livro de 1 Coríntios: O Espírito Santo revelou a ele mistérios escondidos de sabedoria divina através das línguas para edificação pessoal. E o mesmo dom que o apóstolo Paulo usou para receber a revelação está disponível para você e para mim. É um dom que você pode exercitar de acordo com a sua vontade, a propósito, apenas porque você quer!

### **COMECE SEU PROCESSO DE EDIFICAÇÃO E SANTIFICAÇÃO COM O ESPÍRITO SANTO**

Se Deus, o Espírito Santo, literalmente cria esta linguagem no nosso espírito, que tipo de oração seria? Quais são os benefícios que traz para nós? Orar em línguas sempre nos afeta de uma maneira positiva. Deus diz que nos edifica: *"O que fala em outra língua a si mesmo se edifica..."* (1 Coríntios 14:4a). Judas diz que a oração no Espírito Santo edifica a nossa santíssima fé: ***"Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo, guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna".*** (Judas 20, 21). Na medida em que passamos tempo orando em línguas fielmente, nossas vidas começam a ser transformadas.

Nós precisamos entender Aquele a quem o Pai nos direcionou para nossa instrução e edificação. Aquele a quem podemos ceder conscientemente nosso espírito como canal de oração dirigida pela Mente do Espírito. Lembre-se, é a Própria terceira Pessoa da Trindade, o Espírito Santo da promessa, que nos tem preenchido. Devemos considerar como privilégio e desejo do nosso coração nos colocar em oração com o Espírito Santo. Ele não tem nenhum problema ou preocupação própria para orar; Ele não é Aquele que precisa de iluminação. No entanto, Ele está mais do que disposto a orar conosco por tudo o que nos diz respeito e ao Reino de Deus. Ele está ansioso para nos ensinar e guiar em toda a verdade: *"...quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir."* (João 16:13).

Não importa em que tipo de estado carnal nós estejamos quando nos achegamos a Cristo e nascemos de novo. Não importa se estávamos roubando, mentindo, embriagando ou se prostituindo. Quando nos convertemos e somos batizados no Espírito Santo, aquele primeiro simples e pequeno dom de orar em línguas passa a funcionar por uma razão: nos edificar. É por isso que nós não devemos esperar para pedirmos o batismo no Espírito Santo e orar em línguas até que nos sintamos suficientemente espirituais ou merecedores.

"Mas, irmão Rai, eu tenho um estilo de vida carnal". Isso pode mudar! Deus quer lhe trazer de "lá para cá" – de uma vida de carnalidade, de escravidão do pecado para uma vida de liberdade e vitória. É para isso que o Espírito Santo veio, trazendo Sua linguagem espiritual com Ele. Não importa quão espiritual ou não você se sinta, quando você começa a orar no Espírito Santo, você começa o processo de edificação e santificação.

Peça a Jesus que lhe batize no Espírito Santo, pois o mesmo Espírito também te levará ao fogo para lhe santificar. Você não tem de se purificar para receber o batismo no Espírito Santo, mas o batismo te levará às experiências aonde toda a palha na sua vida será queimada. *"Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará*



com o Espírito Santo e com fogo. A sua pá, ele a tem na mão e limpará completamente a sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível". (**Mateus 3:11, 12**). Uma coisa é você não se arrepender e cair no fogo do Deus vivo. Outra coisa bem diferente é se arrepender, receber Jesus como seu Salvador e Senhor, ser batizado nas águas, receber o Espírito Santo e Este te conduzir, pela graça, ao fogo que lhe purifica, queimando apenas a palha e não toda a sua vida.

## AS QUATRO FORMAS BÁSICAS DAS VARIEDADES DE LÍNGUAS

Vamos explorar mais a fundo essa oitava operação de Deus que não é muito compreendida. O próprio apóstolo Paulo começou sua orientação à igreja de Corínto, a respeito das manifestações do Espírito Santo, dizendo: "*A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes*" (**1 Coríntios 12:1**). Em muitas igrejas cristãs é ensinado que só se pode orar "no Espírito" quando uma forte unção do Espírito Santo vier sobre o crente e este é levado a quase gritar em línguas. Mas, a manifestação do Espírito Santo não funciona dessa maneira. A verdade é que muito pouco é ensinado sobre as **variedades de línguas**, porque nas igrejas não existe muito conhecimento a respeito das operações do Espírito.

A palavra "variedades", em **1 Coríntios 12:10 e 28**, significa, simplesmente, diferenças. Sendo assim, o termo "várias línguas" e "variedades de línguas" nos diz que existem diferentes expressões sobrenaturais ou manifestações das línguas do Espírito Santo.

A confusão sobre o assunto das línguas dentro da igreja é causada porque os crentes geralmente tentam impor um mesmo conjunto de regras para todas as diferentes operações ou manifestações das línguas. Esta é a causa da confusão em massa entre os evangélicos pentecostais e o mau uso dos dons do Espírito.

Embora muitas variedades de línguas ocorram como um desejo do Espírito Santo, as quatro manifestações estão descritas nos ensinamentos de Paulo:

### **1. Línguas para edificação pessoal (1 Coríntios 14:4a)**

Esta é a linguagem sobrenatural que o Espírito Santo ora através de nós e de acordo com nosso desejo podemos usar desta oração, orando hora após hora. Isto é decorrência do batismo no Espírito Santo. Focaremos nesta manifestação do dom de variedade de línguas.

Se nós exercitamos o dom de línguas para edificação, estamos nos equipando para, quando o Espírito Santo precisar, nos movermos nas demais formas de expressão deste dom descritas abaixo.

### **2. Línguas para interpretação (1 Coríntios 14:5)**

As línguas para interpretação ocorrem quando uma mensagem é dada em uma linguagem celestial e então interpretada em nossa língua nativa como uma mensagem divina para os membros da igreja local. Esta manifestação de línguas é normalmente apresentada num culto, seguida pela interpretação da mesma pessoa ou de outra. Segundo Paulo, se algum crente manifestar línguas em um culto e não tiver interpretação, é melhor ficar calado: **1 Coríntios 14:13-19**, pois ninguém é edificado se não há interpretação. Por isso, no início do capítulo, Paulo orienta que o melhor dom para ser manifestado em uma congregação, ou culto, é o de profecia: **1 Coríntios 14:1-5**.

Às vezes, Deus se move delicadamente na interpretação, quando estamos orando no Espírito. Contudo, não podemos operar na interpretação só porque queremos, tem de ser pela iniciativa ou intensão do Espírito Santo.

### **3. Línguas com profundos gemidos para intercessão (Romanos 8:26)**

Esta terceira variedade de línguas capacita o crente a permanecer na brecha da sua própria vida, sua família, sua igreja, sua cidade, sua nação, etc. Deus pode usá-lo para interceder por alguém ou por alguma situação que é totalmente desconhecida.

Podemos orar em nosso entendimento e interceder por aqueles que conhecemos. Por exemplo, se eu souber que um de meus filhos está indo para uma entrevista de



trabalho, eu oro pelas suas necessidades com sabedoria, para que ele atinja as expectativas do empregador. Se nós estamos nos entregando a Deus, o Espírito Santo nos guiará para a intercessão por nossa família, por nosso círculo de amigos e até mesmo por aqueles que jamais encontramos.

Deus nos chamou para sermos aqueles que intercedem por pão para os outros. Em **Lucas 11:5-8**, Jesus acabou de ensinar a Seus discípulos a Oração do Senhor. Nesta passagem das Escrituras, Ele continua a ensinar sem mudar o assunto da oração: *"Disse-lhes ainda Jesus: Qual dentre vós, tendo um amigo, e este for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães, pois um meu amigo, chegando de viagem, procurou-me, e eu nada tenho que lhe oferecer. E o outro lhe responda lá de dentro, dizendo: Não me importunes; a porta já está fechada, e os meus filhos comigo também já estão deitados. Não posso levantar-me para tos dar; digo-vos que, se não se levantar para dar-lhos por ser seu amigo, todavia, o fará por causa da importunação e lhe dará tudo o de que tiver necessidade"*.

Na intercessão nos tornamos como tal homem: pedindo pão para um amigo. Nós somos aquele que fica na brecha. Nós não estamos pedindo para nós mesmos. Se o amigo não tivesse vindo para nossa casa, nós estaríamos dormindo porque não teríamos necessidades. Nós somos um intermediário das necessidades de nosso amigo. Isto por definição é ser um intercessor.

Assim que nos entregamos ao Espírito Santo, permitindo que Ele nos use em profunda intercessão pelos nossos amados amigos cristãos ou não, Deus responderá nossas orações. Temos que perceber que embora nossa mente não possa entender, nós estamos produzindo resultados à medida que intercedemos com a linguagem do Espírito. Nosso Pai celestial está disposto a nos dar pão a favor dos outros.

**1 João 5:16** diz que se nós virmos um irmão cometer um pecado que não seja para morte, podemos pedir a Deus para dar vida a ele: *"Se alguém vir a seu irmão cometer pecado não para morte, ele [o homem que viu seu irmão] pedirá, e Deus lhe dará vida, aos que não pecam para morte. Há pecado para morte, e por esse não digo que rogue"*.

#### **4. Línguas como um sinal para o incrédulo (1 Coríntios 14:22)**

Esta variedade do dom de línguas opera quando o Espírito Santo transcende seu intelecto e capacita você a falar, pregar ou ensinar em qualquer língua da face desta Terra pela qual você não tem conhecimento prévio. Este é o fenômeno que aconteceu no dia de Pentecostes (**Atos 2:4-11**). Esta manifestação sobrenatural do Espírito Santo para se comunicar com um incrédulo, por intermédio de um crente que não conhece o seu idioma, se torna um sinal miraculoso da glória de Deus para que o incrédulo venha a crer: *"E como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna?" (vs. 8)*. Por esta forma da variedade do dom de língua, o Espírito Santo está usando o crente para anunciar o Evangelho na língua nativa de outras pessoas.

### **LÍNGUAS PARA EDIFICAÇÃO PESSOAL**

As regras que governam a operação de línguas para edificação pessoal são tão diferentes das regras que governam as línguas para interpretação, da mesma forma como a noite é diferente do dia. Assim dizendo, as regras que governam os profundos gemidos para intercessão do Espírito são completamente diferentes das outras duas manifestações de línguas. E a variedade de línguas que se apresenta como um sinal para o incrédulo tem muitas regras diferentes das outras três! Destas quatro manifestações diferentes de línguas, duas são designadas para serem usadas na vida de oração pessoal de um crente: línguas para edificação pessoal e línguas que se estendem dentro dos profundos gemidos para intercessão do Espírito Santo. As outras duas línguas, para interpretação e línguas como um sinal para o incrédulo, são, normalmente, para uso da assembleia.

A mais comum, e a mais especial manifestação de variedade de línguas, são as línguas para edificação pessoal. Esta é a linguagem de oração que cada um de nós deve pedir quando somos cheios do Espírito Santo. Ela é usada por Deus para transferir segredos e mistérios divinos do Seu Espírito para o nosso.



A língua para edificação pessoal é a operação fundamental mais básica de Deus, porque é designada por Deus para fazer por você o que nenhum pregador ou mestre da Palavra pode fazer. Ela edifica você construindo dentro do seu espírito as características divinas, tais como o amor, a capacidade divina dentro da Palavra e a sabedoria para discernir o certo do errado.

Todos os nove dons do Espírito, as primeiras sete operações de Deus que estão listadas em **1 Coríntios 12:28** e três das quatro variedades de línguas são dadas pela vontade do Espírito Santo. Mas há uma variedade de línguas que você pode operar à sua escolha – a qualquer momento que você quiser e o quanto você quiser – imediatamente após ser cheio do Espírito Santo e isto é línguas para edificação pessoal.

*“Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera. Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente.” (1 Coríntios 14:14, 15).* Note a expressão que Paulo usa e que é esclarecedora: *“...quando eu oro em outra língua ...quando eu canto em espírito”*. Ele esclarece que a iniciativa para orar e cantar no linguajar do Espírito Santo é nossa. Observe o que relata **Atos 2:4**: *“Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem”*. O sujeito oculto da frase é “eles”; eles ficaram cheios do Espírito e eles falaram, mas quem inspirava o linguajar, quem dava as palavras, era o Espírito Santo.

Todos os dons do Espírito fluem através de mim somente pela vontade Dele para edificação de outras pessoas. Mas existe um simples dom que flui para me fortalecer e me edificar. Deus fez com este simples dom o que Ele não fez com nenhum outro, porque Ele me fez despenseiro para minha própria edificação. A qualquer momento que quisermos orar em línguas, tudo o que temos a fazer é usar a fé para isto. O Espírito Santo imediatamente responderá e começará a criar aquela linguagem sobrenatural do interior do nosso espírito.

Ao orarmos em línguas, o Espírito Santo ora através do nosso espírito para as necessidades de nossas vidas que ainda nem mesmo temos conhecimento. Deus sabe o que está escondido no mais íntimo de nosso ser e Ele, através do Espírito Santo, ora POR/COM nós. Neste processo de edificação, a autoridade espiritual cresce e nossa fé é fortalecida.

As línguas para edificação pessoal também desenvolvem nosso caráter, o qual é de extrema importância.

## TODOS FALAM EM LÍNGUAS?

Agora que você entende as quatro variedades básicas de línguas, você consegue entender melhor o que Paulo estava falando em **1 Coríntios 12:29, 30** quando ele faz diversas perguntas. Ele começa perguntando: *“Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou operadores de milagres?” (vs. 29)*. A resposta correta para estas perguntas é: “Claro que não”. Então quando Paulo diz “São todos operadores de milagres?” A resposta é não. No **versículo 30**, ele continua e pergunta: “Têm todos dons de curar?” Não, é claro que não. “Falamos todos em outras línguas? Interpretam-nas todos?” Por um momento quisera eu que Paulo deixasse de fora a pergunta sobre línguas. Na verdade, muitas pessoas que não acreditam em falar em línguas nos dias de hoje usam este versículo como um argumento para o caso deles.

Observe bem a pergunta que Paulo faz no **versículo 30**: “Interpretam-nas todos?” E você constatará que ele estava falando da segunda variedade de línguas, línguas para interpretação, que, inclusive, é o assunto do contexto contido nos **versículos 1 a 19**. Ele não estava se referindo ao dom de línguas para nossa edificação pessoal. Paulo está perguntando: “Todos operam em línguas e interpretam em uma assembleia pública?”. A resposta é um não definitivo. Nem todos são chamados para operar naquela variedade de línguas. Mas todos são chamados por Deus para falar em línguas para edificação pessoal, a qual é a variedade número um das línguas.

## LÍNGUAS E O FLUIR DE REVELAÇÃO

O apóstolo Paulo recebeu de Deus o plano para lançar os alicerces da Igreja Primitiva. Este plano inclui os dons, as funções e as operações do Espírito que já vimos



listadas em 1 Coríntios 12. Com exceção de Jesus, Paulo indubitavelmente recebeu mais revelação direta de Deus do que qualquer outro homem desde Moisés. Uma vez que percebi isto, fiquei fascinado com a busca em descobrir a fonte de revelação de Paulo. Encontrei a resposta na primeira carta aos Coríntios e agora quero mostrar a você como desvendar esta mesma fonte, para receber tudo de bom que Deus planejou para nossas vidas.

Vamos descobrir a fonte da revelação de Paulo. Assim, poderemos receber de Deus o que nenhum homem pode nos dar. Note o que Paulo disse em **1 Coríntios 2:6 a 12**: *"Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada; mas FALAMOS A SABEDORIA DE DEUS EM **MISTÉRIOS**, outrora OCULTA, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória; Sabedoria essa que nenhum dos poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da glória. Mas como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. Mas DEUS NO-LO REVELOU PELO ESPÍRITO; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus"*.

Estes **mistérios** estão liberados agora em total revelação para a Igreja na Era da Graça, estão disponíveis a cada crente que se entrega ao Espírito Santo. É isso que o **versículo 12** diz: *"Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente"*, por Sua graça. O Espírito Santo veio diretamente do Céu, e por isso Ele perscruta e conhece as profundezas de Deus, para nos revelar o maior mistério de todos os tempos. Sua missão é de pegar a sabedoria de Deus – a mesma que foi escondida em Deus como um mistério antes da fundação do mundo – e revelá-la a nós, revela-la a você. E isso independe do seu grau de instrução, pois é obra da graça de Deus.

Os santos do Antigo Testamento só receberam olhadelas desta sabedoria escondida. *"Obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma. Foi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e inquiriram, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada. Investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam. A eles foi revelado que, não para si mesmos, mas para vós outros, ministravam as coisas que, agora, vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho, coisas essas que anjos anelam perscrutar"* (**1 Pedro 1:9-12**).

Mas, através do Espírito Santo, Deus revelou propositalmente os mistérios da Sua sabedoria a cada um de nós que cremos em Jesus. **Hebreus 8:11** diz que debaixo da Nova Aliança da Graça podemos ser ensinados diretamente pelo Espírito Santo a respeito dos assuntos espirituais: *"E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior"*. Esse versículo destaca a diferença entre o relacionamento de Deus com Israel como uma nação debaixo da Lei e Seu relacionamento conosco, que recebemos o Espírito Santo, pela graça.

Debaixo da Antiga Aliança, todos tinham de ser ensinados a conhecer Deus através da Lei, dos sacerdotes e dos profetas. Mas, agora, todos podem conhecer Deus do menor ao maior, porque Ele escreveu Suas Leis em nosso coração e mente. Ele nos deu a mesma fonte de revelação que deu a Paulo: o Espírito Santo, que perscruta as profundezas de Deus com a intenção de revelá-las a nós.

Agora, na Era da Graça, o Espírito Santo é derramado gratuitamente sobre TODOS os nascidos em Cristo, até nossas crianças e jovens serão cheios do Espírito: *"E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos; até sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e profetizarão"*. (**Atos 2:17, 18**). Estes são, realmente, dias de glória e da manifestação da riqueza da graça do Senhor.



## A CONEXÃO ENTRE O DOM DE LÍNGUAS E A REVELAÇÃO DO ESPÍRITO

Paulo fez esta declaração chave em **1 Coríntios 14:18**: *"Dou graças a Deus, PORQUE FALO EM OUTRAS LÍNGUAS MAIS DO QUE TODOS VÓS"*. Paulo orou em línguas mais do que qualquer outro homem, mulher ou criança na igreja de Corinto – provavelmente mais do que qualquer outro homem vivo na igreja daqueles dias. Os crentes de Corinto oravam em línguas com muito barulho e gritaria na igreja para mostrar espiritualidade e influenciar as pessoas, mas em casa não falavam em línguas. Eles não entenderam o propósito do dom, eles tinham muita desordem na igreja. Paulo, porém, falou que orava com seu espírito mais do que todos eles. E Paulo foi responsável por três quartos da revelação contida no Novo Testamento que constitui a fundação da Igreja.

Caso não houvesse proveito algum nas línguas, será que o apóstolo Paulo agradecerá a Deus por isso, quando ele escreve: *"Dou graças a Deus..."*? Você acha ainda que ele as usava tanto, como ele enfatiza ao dizer que o fazia mais do que todos os coríntios? E olhe que os coríntios falavam mesmo em línguas. Havia um uso intenso nesta igreja, que chegou até mesmo a transformar-se em abuso, o que foi um dos motivos que fez com que o apóstolo escrevesse corrigindo-lhes.

Note que Paulo não disse que falava em línguas *mais* do que eles no sentido de diversidade, de *quantas* línguas, mas a ênfase recai no valor da prática, o que claramente aponta para a **quantidade de tempo** que ele investia neste exercício espiritual.

E por que agradecer a Deus por investir tanto tempo falando em línguas? Está implícito que Paulo descobrira "uma mina de ouro", uma fonte de poder e edificação pessoal! Como ele mesmo afirmou: *"O que fala em línguas, edifica-se a si mesmo..."* (**1 Coríntios 14:4**). Paulo falava sobre esta utilização do falar em línguas para edificação pessoal por experiência própria.

A conexão espiritual entre orar em línguas e a revelação está no entendimento da palavra **"mistérios"**. Para nos ajudar a entender esta conexão, Paulo mencionou esta palavra três vezes entre os capítulos 2 a 14 de 1 Coríntios. Nós já lemos a primeira vez que essa palavra é mencionada, em **1 Coríntios 2:7**: *"Mas FALAMOS A SABEDORIA DE DEUS EM MISTÉRIO, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória"*. A segunda vez que Paulo menciona "mistérios" é em **1 Coríntios 4:1**: *"Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e DESPENSEIROS DOS MISTÉRIOS DE DEUS"*.

Então, na mesma carta que Paulo disse à igreja de Coríntio que ele era agradecido por falar mais em línguas do que todos eles, ele também declarou que havia sido feito despenseiro dos mistérios de Deus. Um despenseiro é um administrador. Naquele tempo, um homem rico contratava um despenseiro para administrar sua riqueza e seus bens. O despenseiro protegia os bens contra o desperdício, mau uso e roubo. Mas também disponibilizando o tesouro de acordo com a orientação do seu senhor.

Para que Paulo pudesse ser um bom despenseiro dos mistérios de Deus, ele teria que protegê-los da infiltração da falsa doutrina dos legalistas, do ódio de Satanás pela igreja, etc. Como Paulo fez isso? Deixando o Espírito Santo orar estes mesmos mistérios através dele hora após hora, em línguas. Ele sabia que isso iria afetar seu conhecimento espiritual da revelação de Cristo para a Igreja.

A terceira vez que "mistérios" é mencionada foi em **1 Coríntios 14:2**: *"Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, E EM ESPÍRITO FALA MISTÉRIOS"*. Note que no momento em que você começa a orar em línguas, você se conecta ao Espírito Santo. O Espírito ultrapassa seu intelecto indo diretamente ao seu espírito. Lá, Ele começa a criar aquela linguagem sobrenatural assim que você abre sua boca e começa a falar os mistérios de Deus. Mas, de quais mistérios Paulo está falando neste versículo? Bem, a palavra "mistérios" significa basicamente "segredos divinos" ou "segredos espirituais". Estes segredos divinos não são do tipo que nunca podem ser contados; pelo contrário, eles são segredos que estão escondidos no interior de Deus e foram feitos acessíveis a nós pelo sangue de Jesus pela graça.

Outro texto que Paulo emprega o termo "mistério" é em **Eféios 1:9-11** – *"... desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas,*



*tanto as do céu, como as da terra; nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade, a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo; em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória".* Note que o mistério da vontade e do propósito do Pai tem tudo haver com nossa herança e, ainda, com o selo e penhor do Espírito Santo.

W. E. Vine, em seu Dicionário Expositivo das Palavras do Antigo e do Novo Testamento, dá uma outra boa definição bíblica para estes **mistérios**: "...aquilo que, estando fora do âmbito da compreensão natural, só pode ser conhecido pela revelação divina, e é conhecido somente àqueles que são iluminados pelo Seu Espírito." Esta definição pode ser melhor compreendida pela passagem de **Colossenses 1:26**, quando Paulo escreve: "... o **mistério** que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos;...".

Jesus esclarece em **João 16:13** que uma das funções do Espírito Santo é nos guiar a toda a verdade, revelando estes mistérios de Deus: "*Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade: porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir*". O Espírito Santo é o intermediário entre nós e Jesus e Ele somente falará o que ouve. Sua missão como Espírito da Verdade é de glorificar a Jesus recebendo a verdade Dele e então transferir estes mistérios para nós. E um dos canais, além dos demais dons, é através da linguagem sobrenatural de línguas.

O que mais podemos saber sobre estes mistérios, ou segredos divinos, que **1 Coríntios 14:2** diz que falamos enquanto oramos no Espírito? A palavra "mistérios" neste versículo é exatamente a mesma palavra grega usada para os mistérios escondidos que estão agora disponíveis a nós através do ministério do Espírito Santo na dispensação da graça. O que quer dizer que os mistérios uma vez escondidos por Deus, desde antes que o mundo começasse, são os mesmos mistérios com os quais nós penetramos no Trono da Graça todas as vezes que oramos em línguas.

É por isso que a nossa fé aumenta todas as vezes que oramos em línguas. Você não recebe uma palpável carga elétrica por falar muitas sílabas no ar. A razão pela qual você é edificado é porque você está falando os mesmos mistérios que Paulo escreveu: O mistério da cura, o mistério da justiça e o mistério da redenção. Você está falando tais mistérios diante do Trono da Graça e Deus responde como a qualquer outra oração.

## A MENTE DO ESPÍRITO

Voltando a **Romanos 8:27** compreenderemos uma outra forma que o Espírito Santo está fazendo para nos ajudar em nossa "fraqueza": "*E aquele que sonda os **corações** sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.*" Observe o que ele está dizendo, que o Espírito Santo sonda os corações, no plural. Isto significa que o Espírito Santo tem o poder de sondar todos os corações dos membros do Corpo de Cristo, apresentando cada um diante do trono do Pai; todos ao mesmo tempo. Esta é a habilidade que O faz Deus.

Ao sondar seu coração, o Espírito Santo já sabe algo muito importante: a mente do Espírito, os pensamentos de bondade de Deus para com você. É por isso que Ele pode fazer intercessão de acordo com a vontade de Deus, por sondar os corações, detectando as necessidades sua e dos santos.

Por muito tempo eu procurei saber de Deus o que queria dizer: "O Espírito Santo sabe a mente do Espírito!" Por que foi usado o termo "mente do Espírito?" Bem, Deus tem algo diferente em Sua mente para cada geração nascida. O plano de redenção de Deus abrange sete mil anos, mas Ele que sonda os corações sabe qual é a mente para a sua geração, para a sua igreja e para a sua vida dentro daquele grande plano. Ele sabe, antes da fundação do mundo, para o que Deus o chamou e predestinou a ser. É isto que capacita o Espírito Santo a ser o seu Representante e Defensor, por Ele fazer intercessão por você de acordo com a vontade de Deus.



E quem sabe o plano de Deus para você? Quem seria melhor do que o Espírito Santo, O qual estava com Deus, o Pai, quando Ele elaborou o plano? E agora o Espírito Santo vive dentro de você sondando o seu coração para descobrir se você está no caminho certo ou errado. Ele é capaz de fazer convergir todas as coisas para o seu bem, quando você ora na linguagem do Espírito (é claro que, também, quando você ora em português). E o Espírito precisa de você para operar neste mundo, por meio da sua iniciativa na oração. Sua mente natural não poderá lhe dizer se você está no caminho certo. Mas, o Espírito Santo diz, "Se você me liberar, eu o ajudarei em suas fraquezas e começarei a fazer intercessão para você de acordo com a vontade de Deus. Eu irei trabalhar o plano de Deus para a sua vida".

## O PROCESSO DE EDIFICAÇÃO E PRÁTICA DO DOM DE LÍNGUAS

"Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal". (**Hebreus 5:14**). Temos recebido muitos ensinamentos sobre Percepção Espiritual e Revelação e precisamos compreender que não desenvolveremos percepção sem a PRÁTICA dos dons do Espírito Santo, da oração e do esperar no Senhor. E o exercício da linguagem do Espírito Santo é o dom mais simples, que depende de nossa iniciativa e que mais desperta a percepções de nossas faculdades espirituais, nos **EDIFICANDO**. Lembrando que o orar em línguas, COM o Espírito Santo, nos leva em um nível maior de eficácia na oração e intercessão, quando não sabemos, ou não temos a revelação de qual o propósito de Deus em determinada situação. Neste momento, permita que o Espírito Santo ore COM você, na linguagem sobrenatural, ordenando todas as coisas segundo a mente do Espírito e propósitos do Pai.

Ao se entregar constantemente à oração em línguas, o canal de comunicação se tornará cada vez mais claro e definido. Você terá mais facilidade para entrar no descanso da fé à medida em que você aprender a fechar a porta para o mundo e ouvir a voz de Deus em seu interior. Não demorará muito e você imediatamente saberá a diferença entre a energia mental e a inspiração do Espírito Santo. Você está começando a entender quão amplo, profundo e alto é realmente este assunto das línguas? Bem, ainda há muito mais território para ser explorado!

Deixe-me levá-lo mais além, dentro do processo de edificação que ocorre à medida que você permite que o Espírito Santo ore COM/ATRAVÉS de você. O que Significa Edificar Seu Espírito? Em **1 Coríntios 14:2-4** Paulo continua ensinando o que acontece quando oramos em línguas por qualquer quantidade de tempo: "Pois quem fala em línguas estranhas não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e **em espírito fala mistérios**. Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando. O que fala em outra língua a si mesmo se edifica, mas o que profetiza edifica a igreja." A palavra "**edificação**" é derivada da palavra "edifício", a qual significa uma construção magnífica. Então quando você ora em línguas, você está erguendo uma superestrutura, uma operação divina dentro do seu espírito, a fim de acomodar a unção de Deus, o seu ministério e qualificar você para seu chamado divino.

Em um culto, quando um irmão profetiza na unção do Espírito Santo, edifica a igreja. Por isso você deve desejar o batismo no Espírito para também receber a intrepidez para profetizar a Palavra do Senhor nos cultos e no seu dia a dia, tornando-se um canal mais eficiente de edificação do Corpo de Cristo e de si mesmo. Estes dois dons, o falar em línguas e o profetizar, combinados no seu dia a dia e num culto, produzirá um efeito tremendo: "E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam". (**Atos 19:6**). Note que o falar na linguagem do Espírito antecede ao profetizar neste texto. Isso porque primeiro você deve procurar se edificar, falando em línguas com Deus e pelo Espírito. Depois, enchendo-se do Espírito e fé, proclamar a Palavra para edificar, exortar e consolar os membros do Corpo de Cristo.

A palavra grega para "exortar" é "**paraklêsis**" que é traduzida em **Hebreus 6:18** como "forte alento" ou "encorajamento", trazendo um ensino que encoraja. O substantivo desta palavra é "**parákleto**" e se refere a Jesus e ao Espírito Santo. Esta Palavra foi empregada por Jesus quando Ele se refere ao "outro Consolador", o Espírito Santo da



verdade, nas passagens de **João 14:16 e 26** – “E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro **Consolador**, a fim de que esteja para sempre convosco,... mas o **Consolador, o Espírito Santo**, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito”. Quando você profetiza, direcionando a Palavra para os irmãos em Cristo e até para a sua própria vida, você está transmitindo o próprio Espírito Santo às pessoas, que traz encorajamento e forte ânimo. Deseje ser este canal da unção do Espírito Santo que tanto te edifica, como também edifica os membros do Corpo de Cristo.

Já a palavra “*consolar*” é bem parecida com a palavra exortar, mas se refere mais ao consolo ou alívio. Portanto a sequencia é: ore em línguas para se edificar, encha-se do Espírito e fé, profetize ao Corpo para edificar e encorajar. Seu ensinamento ou proclamação ungida pelo Espírito Santo também consolará os santos. A palavra proclamada será um alívio, ou um bálsamo, um óleo de alegria derramado para o Corpo.

A unção do Espírito do Senhor sempre tem este propósito de edificar, encorajar e consolar. Este é o mesmo Espírito que havia sobre Jesus e que agora, pela graça, está sobre/em nós: “O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor **me ungiu para PREGAR boas-novas**” (proclamar a Era da Graça) “aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados; ... a **CONSOLAR** todos os que choram e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, **ÓLEO DE ALEGRIA**, em vez de pranto, **VESTE DE LOUVOR**, em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo Senhor para a sua glória. **EDIFICARÃO** os lugares antigamente assolados, **RESTAURARÃO** os de antes destruídos e **RENOVARÃO** as cidades arruinadas, destruídas de geração em geração”. (**Isaias 61:1**). O Espírito do Senhor e a Palavra criativa estão bem aí, dentro de você, no seu coração.

Agora sabemos através de 1 Coríntios 14:4 e de Judas 19 que somos edificados quando oramos em línguas. Mas, minha pergunta a Deus é: “Por que e como somos edificados?”. Ou seja, se passamos algumas horas orando no Espírito Santo, queremos saber por que isto nos edifica.

Aquele que profetiza edifica a igreja. Por quê? Porque através do simples dom da profecia, a mente de Cristo para aquele dia e hora é manifesta para aquela assembleia de irmãos. Contudo, as razões pelas quais o corpo dos crentes ou você como um indivíduo é edificado são as mesmas: Nos dois casos, a mente de Cristo é revelada. As profecias fazem com que a mente de Cristo seja manifestada coletivamente à igreja. Por outro lado, orar em línguas faz com que a mente de Cristo seja manifestada a você como um indivíduo, porque o Espírito Santo começará a levar perante o trono da graça de Deus os mistérios que você tem orado e os comunicará de volta a você através de revelação. É por isso que você é edificado através da oração em línguas!

Saber que você precisa orar em línguas não é o suficiente. Se você realmente acredita que isto o edifica e o qualifica para cumprir o chamado de Deus em sua vida – o que você mais deseja em seu coração – ninguém pode impedi-lo de ficar em seu quarto de oração! Passar algumas horas orando e adorando no Espírito Santo seria uma das coisas mais sábias que você poderia fazer. Fazendo isso, você estará se edificando em sua fé santíssima, recebendo grandes revelações da mente de Cristo – e o diabo não tem ideia do que você está falando. Ele só pode assistir isto acontecer!

Eu costumo orar em línguas quando acordo e estou debaixo do chuveiro. Também quando estou lendo e estudando a Palavra. Frequentemente pratico nos cultos. Mesmo no dia a dia, quando me sinto cansado ou estressado (lembra da associação que Isaias faz do orar em línguas e do descanso?), ou sobre pressão natural, ou espiritual, paro aonde estiver por alguns minutos, e oro na linguagem do Espírito Santo, seja sussurrando ou em voz audível. Sigo o exemplo do apóstolo Paulo, creio que ele orava muito no Espírito enquanto construía tendas, viajando, nas prisões e em suas orações particulares ao Pai.

## **ORAÇÃO EM LÍNGUAS VERSUS PROFUNDOS GEMIDOS DE INTERCESSÃO**

A combinação das duas passagens que olhamos em 2 Coríntios 5 e Romanos 8 nos esclarece o antigo assunto da diferença entre orar em línguas para edificação pessoal e os profundos gemidos de intercessão do Espírito – que é a variedade das línguas operada por



Deus segundo a Sua vontade. À medida que você continua a orar em línguas, o Espírito Santo o edificará e o encherá com o amor de Deus até que a compaixão o domine – até que você não aguente mais ver uma pessoa confinada a uma cadeira de rodas. Este é o tipo de gemido que diz: “Eu não suporto mais isto. Isto me incomoda muito. Eu colocarei de lado todo o meu egoísmo, e contendas e todas as nossas diferenças. Farei o que for preciso para atender aos propósitos do Espírito Santo. Vou me mover em intercessão por aquelas pessoas”.

Em **Gálatas 4:19**, Paulo fez uma declaração reveladora que provê discernimento da diferença entre línguas para edificação pessoal e profundos gemidos de intercessão: “*Meus filhinhos, por quem, de novo, SOFRO AS DORES DE PARTO, até ser Cristo formado em vós.*” Quantas mulheres escolhem o dia para dar à luz a seus filhos? Quantas escolhem o dia em que os seus filhos nascerão sem a intervenção humana? Quantas param este processo das contrações e dizem: “Acho que vou esperar mais dois dias?” Não muitas, eu imagino. As mulheres podem começar o processo de concepção de um filho por livre arbítrio, mas, não podem chegar ao fim dele por sua própria vontade; não podem parar a dor de parto e as contrações quando elas, repentinamente, surgem.

Da mesma maneira, pela sua própria vontade você pode começar o processo que o levará a orar no Espírito, se edificando. Mas, mesmo depois de ter alcançado este lugar de sensibilidade no qual você geme em seu espírito justificado por causa das imperfeições deste mundo, os profundos gemidos de intercessão do Espírito Santo somente virão sobre você conforme o querer de Deus, e você não poderá controlá-lo.

## **ELIMINANDO POSSÍVEIS BLOQUEIOS AO FALAR EM LÍNGUAS**

### **1) O Espírito Santo não tira sua consciência, não lhe “possui”.**

Você precisa entender que o Espírito Santo, em momento algum de Suas manifestações, anula a sua personalidade, inclusive quando você ora em línguas. O Espírito Santo não lhe faz perder a consciência. É isto que Paulo começou a ensinar aos crentes em Corínto: “*A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. Sabeis que, outrora, quando éreis gentios, deixáveis **conduzir-vos aos ídolos mudos, segundo éreis guiados***”. (**1 Coríntios 12:1, 2**). Os habitantes da cidade de Coríntio eram muito místicos, e havia muitas seitas e cultos a ídolos pagãos naquela cidade. Paulo fala que, antes dos crentes de Corinto se converterem, quando eram gentios, eram “conduzidos” por ídolos que não tinham vida, e que eles eram “guiados” por eles. As palavras gregas traduzidas por “conduzidos” e “guiados” devem ser entendida como “**levados**”, indicando que eram conduzidos de modo inconsciente ou possuídos por espíritos malignos. Quando gentios, eles serviam a ídolos mudos, por um poder oculto por detrás do ídolo, que os orientavam e tiravam sua consciência, conduzindo-os a lugares incertos.

Os crentes de Corinto estavam trazendo para dentro da igreja e em seu relacionamento com os dons sobrenaturais do Espírito Santo, práticas que eram pagãs: histerismo e manifestação inconsciente dos dons do Espírito Santo. As manifestações sobrenaturais das religiões pagãs fazem com que espíritos se “apoderem” das pessoas. E estes “canais humanos” são “tomados” e “levados” de forma inconsciente por estes espíritos. Hoje também vemos isso no espiritismo, umbanda, macumbaria e outras religiões pagãs. Mesmo em igrejas evangélicas observamos muitas manifestações ditas do Espírito Santo, mas não passam de histerismos e, alguns casos, até espíritos demoníacos atuando. Lembre-se que a profecia de Apocalipse explica que a Babilônia se tornaria “*morada de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável, pois todas as nações têm bebido do vinho do furor da sua prostituição.*” (**Apocalipse 18:2, 3**). Muitos têm se prostituído espiritualmente com outros deuses.

### **2) Medo de receber algo que não vem de Deus**

Por incrível que pareça, alguns crentes apresentam este bloqueio na hora de receberem oração, com imposição de mãos, para apropriarem o dom do Espírito Santo e se moverem na linguagem celestial. Pensam que sofrerão algum tipo de êxtase e ficarão



espiritualmente vulneráveis à ação de espíritos malignos. Pois já ouviram falar de pessoas endemoninhadas que falam em línguas que não conhecem (e isto é um fato), ou mesmo assistem algumas imagens de cultos de outras igrejas que não usam o dom corretamente, à semelhança do que acontecia em Corinto. Creio que se você participasse de um culto daquela igreja em Corinto você também sairia assustado e confuso.

Mas Jesus nos deixou a garantia de que tal não sucederá: *“Qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se pedir um peixe, lhe dará em lugar de peixe uma cobra? Ou, se lhe pedir um ovo lhe dará um escorpião? Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?”* (**Lucas 11:11-13**).

Nenhum pai dá pedra em lugar de pão, ou serpente e escorpião em lugar de peixe e ovo. Se os pais terrenos que são “maus” não agem assim, muito menos nosso Pai celestial que é Bom! Se você pede algo é isto que receberá e não outra coisa pior em troca; se você está pedindo o Espírito Santo, é o Espírito Santo que você receberá do Pai. Deus jamais lhe dará serpente ou escorpião (figuras de demônios) se você estiver pedindo o Espírito Santo; foi Jesus mesmo quem nos garantiu isto! Você não corre o menor risco de receber algo que não queira e que não tenha pedido.

Quando receber imposição de mãos da Equipe Apostólica ou do presbitério, na unção de adoração e reverência do Reino, a graça do Senhor lhe envolverá e você ficará cheio do Espírito Santo e começará a falar no linguajar do Espírito, conectando o seu espírito diretamente com a mente do Pai. Aleluia! Um rio de águas vivas começará a fluir de dentro de você.

### **3) Não sou merecedor do Espírito Santo!**

Uma das principais fortalezas das mentes das pessoas vem do ensinamento de que uma pessoa deve ser boa o suficiente para receber o Espírito Santo. Algumas igrejas “santas” ensinam que uma pessoa precisa ser santificada antes que possa receber o batismo no Espírito Santo. Os crentes são ensinados que Deus não as encherá com o Espírito Santo, a menos que já estejam livres dos feitos da carne, como fumar, beber, mudança do linguajar e de certos pensamentos. Consequentemente, as pessoas buscam a experiência de santificação por anos e anos, mas nunca parecem ter o poder para se livrar de certos pecados e hábitos em suas vidas. E porque elas não acreditam que são boas o suficiente para receber o batismo no Espírito Santo até que sejam santificadas, elas nunca são cheias do Espírito.

Mas o fato é que o oposto é a verdade. A Bíblia diz que é através do Espírito que você mortifica os feitos da carne: *“Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis”* (**Romanos 8:13**). O Espírito Santo trabalha em sua nova natureza e vida em Cristo para mortificar tudo o que não está agradando a Deus em sua vida. Então, negar às pessoas o batismo no Espírito Santo – a maneira que Deus usa para cumprir o processo de limpeza na alma e carne de uma pessoa – é contra a Bíblia. Então você receberá o Espírito Santo pela graça, não por merecimento!

Veja, você nunca será bom o suficiente para receber um dom do Espírito Santo por si só. É por isso que Deus literalmente tira a velha natureza e cria uma nova natureza em seu espírito humano quando você nasce de novo. É esta natureza nova e justa, e não os seus feitos, que Deus usa como a base para batizá-lo no Espírito Santo. Nenhuma outra preparação pode ser feita além da que já foi cumprida quando você foi lavado no sangue de Jesus e por Ele justificado.

### **RECEBA A PROMESSA DO ESPÍRITO SANTO AGORA MESMO!**

Agora mesmo, aonde você estiver, você pode agir por fé e, mesmo sozinho, receber o toque divino e o enchimento do Espírito Santo com o transbordar em línguas. Não procure o que falar em sua mente, pois esta linguagem está em seu íntimo, lá no seu espírito. Jesus disse: *“...do seu ventre fluirão rios de águas viva...”* (**João 7:38**). O “ventre”



é o lugar da fecundidade, a nascente da vida espiritual. É daí que a vida do Espírito Santo fluirá através de você, trazendo vida para todo o seu ser.

O Espírito Santo põe esta linguagem dentro de você; se puder recebê-la, fale em alta voz o que fluir do seu íntimo, e não pare tão cedo. Você perceberá depois que pode acionar esta linguagem a qualquer momento. O Espírito estará SEMPRE COM VOCÊ!

Encontre um lugar para adorar, coloque um cântico do Reino de adoração e passe um bom tempo com Deus. Leia textos da Bíblia que o Espírito te dirigir. A verdade é que uma das maneiras mais poderosas para ministrar à sua própria mente e se preparar para receber de Deus é a adoração. É por isso que **Efésios 5:18-20** diz: *"E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo,..."*. Concentre-se em Deus e em Sua fidelidade para lhe dar o dom que você deseja. À medida em que você ficar em um lugar de oração e adoração, sua mente e suas emoções começarão a ser batizadas (imersas) na Presença de Deus e do Espírito Santo. Então o Espírito Consolador virá sobre você para encher e transbordar o seu espírito, mente e língua. Continue a adorar o Senhor até que todas limitações em sua mente, que estão impedindo você de falar em línguas, sejam retirados. **Navegue no Rio de água viva, deixando-se levar por Suas águas!**

Você pode não "sentir" nada palpável neste ponto, mas você notará que novas palavras flutuarão do seu espírito e se formarão na sua boca. O Espírito Santo está criando esta linguagem divina em seu interior. Quando isto acontecer, pare de adorar em português e fale as palavras que a sua língua quer formar. Flua na linguagem que o Espírito Santo está criando em seu espírito. Então, continue a falar em línguas até que aquelas palavras sobrenaturais fluam livremente, como RIOS DE ÁGUA VIVA.

Se você está lendo estes ensinamentos e nunca foi batizado no Espírito Santo, saiba que é muito fácil receber este dom precioso. Tudo o que você precisa fazer é pedir com fé para que o Senhor o encha com o Espírito Santo e lhe dê o dom de falar em línguas. Quando você fizer isto o Espírito Santo virá sobre você e você poderá sentir melhor a Sua Presença. Ele irá imediatamente se mover em sua nova natureza e começará a criar uma linguagem no interior do seu espírito. Quando Ele fizer isto, sua língua e sua boca começarão a balbuciar as mesmas palavras que Ele está criando no seu interior.

Agora faça esta oração de todo o seu coração:

"Pai, a Sua Palavra diz que Você é fiel para dar o Espírito Santo a quem Lhe pede. Então, em nome de Jesus, eu Lhe peço que, por Sua graça, encha-me com o Espírito Santo. Obrigado por me fazer participante e praticante da linguagem e mente do Espírito. Eu creio e a recebo agora. Amém!"

A princípio aquela linguagem poderá parecer de bebê, mas, à medida que você se entregar para falar as palavras que o Espírito Santo lhe inspirar, você começará a ter uma fluência em seu linguajar celestial. Continue orando nesta nova linguagem por pelo menos quinze minutos, para que você se estabeleça neste dom que acabou de receber. Você tem uma razão para se alegrar! Você acabou de entrar em uma porta que o guiará no âmbito sobrenatural de Deus!

Mas se nada realmente acontecer, se você não falar em línguas? Lembre-se dos diferentes canais que Deus usa, busque o presbitério ou a Equipe Apostólica, que são irmãos cheios do Espírito Santo, já experientes neste dom, para orar por você com imposição de mãos e lhe impartir o Espírito Santo, o sopro divino. Os ministérios orarão em línguas com você e ajudarão você a manter o fluxo. E, depois, não deixe de praticar o que receber! **Mantenha o fluxo!**

### **RIOS DE ÁGUA VIVA JORRARÃO CONTINUAMENTE DO SEU VENTRE**

Jesus mencionou a promessa do Espírito Santo no último dia da Festa dos Tabernáculos, que acontecia no final do ano agrícola de Israel. Neste último dia, o grande dia da Festa, era celebrada a **Cerimônia de Derramamento de Água**, que era um ato de agradecimento pelas chuvas que proporcionaram boas colheitas durante o ano que se passou. Nesta cerimônia, os sacerdotes tiravam água do **Tanque de Silóé** (aonde Jesus



courou o cego) e levavam ao templo. O sumo sacerdote ia à frente, levando um jarro de ouro, cheio de água e em seguida a derramava em torno do altar. Quando os sacerdotes se aproximavam da porta das águas, o *shofar* era soprado, seguido pelo canto dos salmos de louvor e ação de graças a Deus pela colheita do ano que se passou. Em seguida eles derramavam água sobre o altar, lavando o sangue dos animais sacrificados e profetizavam as chuvas para o próximo ano que se iniciava. Nesta Cerimônia era lido o **Salmo 118**.

A água derramada no altar se encontrava com o sangue derramado dos novilhos e dos cordeiros oferecidos durante os sete dias de ofertas da Festa. O **sangue e a água** se misturavam ali ao pé do altar [lembra-se que quando um dos soldados abriu o lado de Jesus com uma lança saiu Dele sangue e água, **João 19:34**]. Quando a cerimônia era realizada, todos oravam pedindo chuva, pois estavam "sedentos". No tempo de Jesus, as orações das águas estavam firmemente estabelecidas na Festa.

**Água e sangue** desciam por toda cidade de Jerusalém, saindo pelos canais do templo e tocando todas as ruas da cidade santa, levando esperança e cura por onde passava, desaguando no rio Jordão, renovando a vida e avivando os que estavam abatidos. No último e mais importante dia da Festa, Jesus levantou-se e disse em alta voz: "*No último dia, no grande dia da festa*" [Festa dos Tabernáculos] "*levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tiver sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado*". (**João 7:37-39**). Note que as pessoas virão a você, como foram a Jesus, e beberão da água viva que fluir do rio vivo do Espírito. Os rios não são como as águas paradas, que não têm vida ou oxigênio, mas são águas vivas porque sempre estão a jorrar.

Quando a Lei foi dada no primeiro Pentecostes cerca de 3.000 morreram porque pecaram, tendo transgredido a ordenança de não fazer imagem e escultura de outro deus para o adorarem. Mas, no Pentecostes da Graça, quando os 120 oraram em línguas, vida fluiu e uns 3.000 foram salvos. Sendo assim, temos aqui uma demonstração de como o orar em línguas faz fluir os rios de água viva.

Quando a Bíblia menciona a palavra ÁGUA ou RIO está, na maioria das vezes, falando a respeito do Espírito Santo (ou da Palavra do Senhor). Sendo assim, podemos tirar maravilhosos ensinamentos do que está à nossa disposição pela presença do Espírito Santo em nós. "*Águas profundas são as palavras da boca do homem, mas a fonte da sabedoria, é como ribeiros transbordantes*." (**Provérbios 18:4**). O Espírito Santo será fonte de sabedoria a jorrar vida e criatividade de dentro de você. O conselho que você precisa para seu casamento, trabalho, seus relacionamentos e tudo o mais, está aí, dentro de você. E você também será uma fonte desta sabedoria que vem do alto.

Entenda que o dom de línguas traz sabedoria para você, o ajuda a orar para sua edificação e também a interceder por outras pessoas. Este dom abre a porta para todos os outros dons do Espírito se manifestar através de você, seja o dom de profecia, ou mesmo de mais percepção, como a Palavra da Sabedoria, a Palavra do Conhecimento e dom de discernimento de espíritos.

Jesus falou que o Espírito seria dado após a Sua glorificação, não porque as pessoas jejuaram, oraram, se santificaram ou se tornaram merecedoras, mas porque Ele cumpriu todas as exigências do Pai quanto à nossa justificação e foi elevando aos céus, assentando-se à direita do Pai. Portanto, recebemos a promessa do Espírito Santo porque Cristo foi aceito pelo Pai e agora nos concede o Espírito por Sua graça, a todos que O pedem e creem.

O Espírito Santo nos é dado porque Cristo foi glorificado. "*Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras. Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai. E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei. Se me amais, guardareis os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos, voltarei*



para vós outros” (**João 14:11-18**). Ele foi glorificado para que você fosse cheio do Espírito Santo. Então você diz: “Pai, porque Jesus Cristo foi glorificado, o Espírito Santo é minha promessa”.

O **Salmo 118**, cantado pelos sacerdotes e todo o povo durante a Cerimônia da Água na Festa dos Tabernáculos, enquanto eles derramavam a água no altar, contém muitas promessas que o Espírito Santo produz em nossas vidas. Leia você mesmo e aproprie das promessas deste Salmo: segurança, prosperidade, cumprimento das promessas, ajuda do Senhor nos momentos de batalha, proezas, a justiça e a bondade do Senhor sobre a sua vida.

E o povo cantava: “Envia a mim a salvação”, que em hebraico é Yeshua. Então, neste exato momento Jesus, o Yeshua, a Salvação, levantou-se e disse: se alguém tem sede venha a Mim e beba. Temos todas as promessas do Espírito Santo por causa do Yeshua.

O texto de Ezequiel descreve o futuro templo do qual flui um rio de águas vivas (**Ezequiel 47:1**). O anjo que acompanhava Ezequiel mediu as águas, que se tornavam cada vez mais profundas (**Ezequiel 47:3-6**). Deus está sempre nos medindo, nos aperfeiçoando. Quanto mais somos aprovados para um novo nível de maturidade, mais enchimento do Espírito temos em nossas vidas.

Este rio de águas purificadoras vai desaguar na região do deserto junto ao salgado Mar Morto que irá florescer. Devido a este rio de água purificadora, o deserto sem vida será transformada em um lugar de vida e de cura (**Ezequiel 47:7-12**). O que é ainda mais emocionante é que uma passagem paralela a esta do texto de Ezequiel é encontrada em **Zacarias 14:14-20**. Muitos povos virão se alimentar destas águas vivas que fluem de nosso interior. Quando o rio de água viva toca uma pessoa, salva-a e torna-a limpa.

### CURA DO MEDO E DA ANSIEDADE

Um rio de água viva, saindo do nosso ventre, produz saúde em nós. O ventre, ou a barriga, onde se localiza o estômago e intestino, é a parte do nosso corpo mais afetado quando temos **medo, ansiedade e preocupações**. Nosso corpo não foi programado para reagir a estes sentimentos tão fortes e negativos. O medo sempre se reflete nos órgãos da região do ventre (ou barriga). O ventre tanto é a região da fecundidade e criatividade, como por aonde jogamos todos os “restos” de emoções fortes e negativas. O corpo escolhe um órgão para “apanhar”. A síndrome do cólon irritável é uma das doenças causadas pelo medo e ansiedade. Rios de água viva removem todo cisto, fibroides e doenças do seu ventre, porque a vida o Espírito Santo está jorrando quando você flui na linguagem do Espírito. Toda impureza e enfermidade do seu corpo é lavada por este rio. Todo o seu ser é edificado e reparado quando ora em línguas e o jorrar de vida flui através de você.

Imagine os judeus, durante a Festa dos Tabernáculos, entenderem que do seu interior rios de água viva poderiam fluir do seu ventre, todo o dia, a qualquer momento. Jesus estava afirmando que eles estariam santos e saudáveis constantemente. Impureza e doenças são sinônimas na Bíblia. O fluir do Espírito Santo em sua vida o limpará continuamente e o falar em línguas é uma das ferramentas que o Espírito Santo nos equipou para tal.

Quando sentir dor em sua barriga, enjoo, medo e ansiedade, ore nas línguas do Espírito Santo, e você será curado.

### OS SINAIS SEGUIRÃO AOS QUE ORAM EM LÍNGUAS

*“Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados”.* (**Marcos 16:17, 18**). Quando você amarra os demônios e fala em línguas, recebe a imunidade do Espírito, então poderá impor as mãos sobre os enfermos e eles ficarão curados. Quando você ora no linguajar do Espírito Santo você constrói sua imunidade e poderá pegar no leproso, no doente, e ele será curado e nenhuma transferência virá sobre você. Note que o orar em novas línguas antecede à imunidade do veneno da serpente, se



alguma coisa mortífera beber, não lhe fará mal algum e também é mencionada antes da cura dos enfermos. O fato é que, quando cheio do Espírito Santo, você imparte toda sua imunidade e saúde divina à pessoa enferma e ela será curada.

Em **Atos 28:7-10** vemos o relato de Paulo na ilha de Malta, quando ele ficou hospedado durante três dias no sítio de Públio, o homem mais importante daquela ilha. O pai de Públio achava-se enfermo de disenteria, ardendo em febre. A enfermidade daquele senhor se concentrava na região do ventre, no intestino. Então, os **versículo 8b e 9** descrevem como aquele senhor foi curado e as consequências: "...Paulo foi visitá-lo, e, orando, impôs-lhe as mãos, e o curou. À vista deste acontecimento, os demais enfermos da ilha vieram e foram curados,...". **Quando você ora em línguas, rios de água viva, águas purificadores e de salvação, fluem do seu ventre criativo e tudo, tudo mesmo, se torna vivo. Aleluia!** Estes sinais seguirão aos que crêem, oram e falam a linguagem do Espírito Santo.

Já **Atos 9:36-43** relata a história da discípula (judia convertida) chamada Tabita (é a forma aramaica do vocábulo grego Dorcas) quando Pedro a ressuscitou. No **versículo 40** descreve a atitude de Pedro: "*Mas Pedro, tendo feito sair a todos, pondo-se de joelhos, orou; e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te! Ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, sentou-se*". Creio que Pedro orou em línguas, pois assim aprendeu em Pentecostes. Ele orou em outra direção a que se encontrava o corpo de Tabita e, depois, voltando-se para o corpo, ordenou que se levantasse. Após um período de oração no Espírito, voltado para Deus, os rios de água viva jorraram de Pedro, transmitindo vida para Tabita. Note que a oração veio antes da liberação do poder para a ressurreição.

### AS HISTÓRIAS PARALELAS DE TABITA E CORNÉLIO

O nome Tabita ou Dorcas significam **gazela ou antílope**. Nos países do oriente era costumeiro às jovens receberem nomes de animais. A gazela, em particular, era usada como símbolo de beleza e graciosidade, remetendo-se à graça de atitudes delicadas. Lucas descreve que ela era "*cheia de boas obras e esmolas que fazia*". Ela era dedicada aos pobres e fazia muitas esmolas. Ela era artesã e fazia túnicas e capas.

O fato de Tabita morar na cidade costeira de **Jope** é significativo, pois para os cristãos não judeus, Jope tem significado especial. Foi nessa cidade, logo após a ressurreição de Tabita, que Pedro ficou hospedado na casa, à beira-mar, de um curtidor chamado Simão. E, quando Pedro estava no eirado orando, Deus lhe deu uma visão significando que as Boas Novas do Evangelho deveria ser pregada para todos os homens, mesmo os não judeus (**Atos 11:5**).

Também foi a partir de Jope que Jonas pegou uma embarcação para fugir da presença do Senhor, indo para Társis, fugindo do seu comissionamento para pregar aos gentios de Nínive (**Jonas 1:3**). Jope ficava às margens do Mediterrâneo e era a principal saída portuária, para quem saía de Jerusalém para as terras dos gentios.

Orei ao Senhor para que me concedesse o entendimento se há alguma ligação nestes fatos: A cidade de Jope (significando a resistência do profeta em levar a Palavra aos gentios); a morte e ressurreição da discípula cheia de boas obras, graciosa, delicada e que praticava assistência aos necessitados; e a visão de Pedro que foi instruído a levar as Boas Novas do Evangelho aos gentios e o seu encontro com o centurião romano Cornélio. Certamente há uma razão para o Espírito Santo inspirar Lucas a registrar em Atos estes acontecimentos em paralelo e interliga-los.

As madeiras de cedro do Líbano utilizadas na construção do Templo em Jerusalém, da casa do Senhor, **eram transportadas pelo mar e aportavam em Jope**. O rei fenício Hirão, de Tiro, enviou cedros do Líbano, carpinteiros e pedreiros para Jerusalém para construir um palácio do rei Davi (**2 Samuel 5:11**). Da mesma forma, Hirão forneceu cedros e artesãos ao rei Salomão para a construção de seu próprio palácio, assim como o Templo de Jerusalém (**2 Crônicas 2:1-18** e **1 Reis 5:20**). A passagem de **2 Crônicas 2:16** relata que as madeiras do Líbano eram transportadas em jangadas, pelo mar de Jope e, depois, para Jerusalém. O Livro de Esdras também relata que madeiras de cedro do Líbano foram levadas para a costa fenícia e, em seguida, partiu para Jope para serem transportadas até



Jerusalém (**Esdras 3:7**). Portanto, concluímos que o porto da cidade de **Jope** é a entrada dos gentios que são chamados pelo Senhor para fazerem parte da construção da Sua Casa.

O **Salmos 92:12, 13** compara o justo com o cedro do Líbano: "O justo florescerá como a palmeira; crescerá como o cedro no Líbano. Plantados na Casa do Senhor, florescerão nos átrios do Nosso Deus". Atos registra a história do centurião Cornélio "... de uma coorte chamada Italiana, piedoso e temente a Deus com toda a sua casa, e que fazia muitas esmolas ao povo e de contínuo orava a Deus, viu em visão..." (**Atos 10:1** e seguintes). Este se conectou pelo Espírito com a visão que Pedro tivera em Jope. Na visão que Cornélio tivera o anjo orientou: "Agora, envia homens a Jope e manda chamar um certo Simão que tem por sobrenome Pedro". Deus orientou Cornélio a ouvir tudo o que Ele tinha a falar por meio de Pedro. Pedro falou da paz e reconciliação que todos têm em Jesus Cristo e sobre o Salvador.

Enquanto Pedro falava sobre a remissão dos pecados e de crê no NOME de Jesus, desceu o Espírito Santo sobre TODOS os parentes e amigos íntimos de Cornélio: "Dele todos os profetas dão testemunho de que, por meio de seu nome, todo aquele que nele crê recebe remissão de pecados. Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra" (**Atos 10:43, 44**). Até os italianos receberam o Espírito Santo, porque creram! (Por isso os italianos são bons jogadores de futebol!... risadas). Pedro, em Jope, estava abrindo a porta da graça para todos os gentios que creram em Jesus Cristo para receberem a salvação e o Espírito Santo. A propósito, o Senhor falou que Pedro teria as chaves dos céus, seria um abridor de portas.

Agora podemos entender o significado das duas histórias paralelas, de **Tabita**, judia e discípula, cheia de boas obras, deligada, que fazia esmolas e que morava em Jope, e de **Cornélio**, gentio de Cesareia, homem justo que fazia também muitas esmolas ao povo e que era um homem de oração. A discípula judia cheia de boas obras e que dava esmolas, uma gazela graciosa, mas que morrerá. Um gentio justo que recebeu a revelação da graça de Deus e o Espírito Santo. O que podemos aprender destas duas histórias paralelas? Obras e esmolas pelo esforço próprio e sem a unção do Espírito Santo não cria imunidade em você. Pessoas que se envolvem em obras sociais, tendo contato constante com pessoas carentes e doentes, e não buscam ter uma vida de oração e enchimento do Espírito Santo, estão vulneráveis a grande transferência e podem, por causa disso, morrerem. Foi o que aconteceu com Tabita. Mas um justo, dedicado à oração, que se abre para a graça de Deus, receberá o Espírito Santo e será utilizado como cedro do Líbano na confecção da Casa do Senhor. Não tente fazer esmolas e se envolver com pessoas necessitadas sem antes edificar a sua imunidade, orando no Espírito Santo.

Sugiro que você estude a mensagem "**Primeiro transbordamos, depois...**", uma mensagem da Palavra Viva que fala sobre o enchimento do Espírito Santo. Nesta mensagem temos o melhor ensinamento bíblico acerca do Princípio de Transferência, de como Deus o usa em tudo o que Ele opera em nós e, também, de como Satanás o usa para nos oprimir. Se quisermos anular o que Satanás nos "transfere", precisamos ser tão cheios do Espírito Santo de modo que o contra-fluxo que parte de dentro de nós - "o rio de água viva" - vença as pressões que vêm contra nós.

## RECEBEREIS PODER AO DESCER SOBRE VÓS O ESPÍRITO SANTO

"...recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra". (**Atos 1:8**). Jesus afirmou que o Espírito Santo traria o seu "dunamis" para nós, para operarmos em poder, força e energia sobrenatural. Pedro afirma que Jesus também foi revestido com este *dunamis*, que o capacitou para fazer o bem e sarar a todos os oprimidos do Diabo, conforme **Atos 10:38**. Jesus curou a TODOS que vieram a Ele. Nunca aconteceu de alguém vir a Ele buscando cura e tivesse saído sem a cura. Porque o Espírito Santo nEle era O Rio de águas vivas; não havia morte na presença de Jesus, ninguém morreu na Sua presença. Mesmo Lázaro, após morto, foi por Ele ressuscitado. A mesma promessa que o Senhor deu aos Seus discípulos, também deu a nós.

É importante observarmos como o livro de Atos descreve a vida do diácono Estevão: "Estevão, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo".



(**Atos 6:8**). Ele transbordava de graça e do "dunamis" do Espírito Santo. É isso que queremos, sermos cheios de graça e do poder de Deus. Observe como a unção da graça está associada à unção para reavivar os prodígios e sinais operados pelo Espírito Santo através de nós. Jesus também era cheio de graça e verdade, e operava os sinais que manifestavam a Sua glória, ou realeza: "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai" (**João 1:14**). Fico maravilhado em perceber que a unção da graça precede ao poder do Espírito Santo fluindo através de nós. Os resultados de andarmos nesta unção de graça que o Senhor está derramando sobre nós nestes dias, será seguido de um grande derramar do poder do Espírito Santo e a manifestação da glória do Senhor EM/ATRAVÉS de nós.

### REAVIVANDO O DOM QUE HÁ EM TI

Porque alguns crentes não andam ou continuam se movendo neste poder do Espírito? Creio que a resposta encontra-se em **2 Timóteo 1:6, 7**, que diz: "Por esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos. Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia" (ou medo), "mas de poder, de amor e de moderação" (ou equilíbrio). Uma das coisas que o inimigo traz contra uma pessoa é o medo, e parece que Timóteo estava sendo atacado com este sentimento. O espírito de *dunamis* livra-nos de todo medo e nos traz intrepidez, equilíbrio e amor. Precisamos despertar o dom de Deus para expulsar o medo de dentro de nós.

"Dom de Deus", nesta passagem, é a palavra grega "karisma". Quando o Novo Testamento se refere ao Espírito Santo como um dom, usa outra palavra grega "dorean", que significa a gratuidade de um presente (**Atos 2:38 e 10:45**). Aqui, portanto, Paulo orienta a Timóteo a "reavivar o dom"; reavivar como se abana a brasa, para o dom ficar mais intenso. Então Paulo não fala para reavivar o Espírito, pois o Espírito é Deus e ninguém pode despertá-lo, mas fala de reavivar o dom (*karisma*), ou a manifestação do Espírito. São nove os dons do Espírito Santo. E, qual o dom do Espírito que você pode operar com a sua própria vontade? Apenas o de línguas. Concluimos, então, que nesta passagem o apóstolo Paulo está orientando a Timóteo reavivar o dom de orar em línguas, que é o *karisma* que nos cura de qualquer tipo de medo e nos imparte poder e equilíbrio emocional.

O dom que Timóteo recebeu com a imposição das mãos do apóstolo Paulo foi o falar o linguajar do Espírito Santo. Então Paulo, como um verdadeiro pai espiritual, exortou Timóteo nos seguintes termos: "O que houve? Você está se deixando tomar pelo medo? Desperta o *karisma* de Deus que recebeste por imposição das minhas próprias mãos, então receberéis poder e intrepidez para banir todo medo ou covardia. Timóteo, o falar em línguas te curará do medo e produzirá intrepidez, amor e equilíbrio na sua vida. Quando você ora no Espírito, você abana, abana e abana, reavivando o dom".

Timóteo sofria de enfermidades frequentes no sistema gástrico, úlceras e problemas no estômago, por causa dos medos e ansiedades que lhes abatia. Por isso também Paulo o recomendou tomar um pouco de vinho, que é bom para a digestão e problemas estomacais. "Não continues a beber somente água; usa um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas frequentes enfermidades". (**1 Timóteo 5:23**). O vinho é uma bebida alcoólica e se consumido de forma exagerada leva à embriaguez. Por isso Paulo recomendou o uso contínuo de "um pouco de vinho". O vinho, consumido de forma responsável e sem excessos, faz muito bem à nossa saúde: o vinho é um escudo natural contra bactérias em nosso organismo. Segundo a Sociedade Europeia de Cardiologia a ingestão de uma ou duas taças de 125 ml por dia de vinho reduz, ao menos, em 11% infecções por bactérias que causam úlceras, gastrites e vários tipos de cânceres. Outros benefícios é que, o consumo regular e moderado do vinho, nas pessoas acima dos 40 anos, fortalece os ossos, veias e artérias, prevenindo problemas como osteoporose e varises.

O consumo moderado e equilibrado do vinho, segundo a Universidade de Boston, torna as pessoas mais pacientes e melhora a capacidade de entendimento. Outro benefício é produzido por uma substância encontrada nos taninos, presente nas cascas e sementes da uva, a substância **reverastrol**, que é bom para a pele, ajuda a eliminar o colesterol ruim e aumentar o colesterol bom, isso porque os antioxidantes ajudam a diminuir os níveis de



açúcar no sangue, o que também é bom para quem tem diabetes. Também diminui a pressão arterial. Outra substância encontrada tanto no vinho como nos suco de uvas concentrados e naturais é os **flavonoides**, que têm a propriedade de diminuir o colesterol ruim, melhorando a circulação arterial.

O suco de uva concentrado e natural também possui as mesmas substâncias mas o vinho é mais eficiente porque a fermentação natural e o álcool potencializa a absorção destas substâncias pelo organismo. Na época de Paulo e Timóteo, principalmente na Palestina, não se fazia consumo de suco de uva, só vinho mesmo.

O orar em línguas também curaria Timóteo dos medos e da ansiedade, trazendo ousadia, amor e equilíbrio emocional. Sabe de quem Timóteo tinha medo, das mesmas pessoas que perseguiam Paulo por causa da Palavra da Graça e se opunham a eles. Estes homens legalistas eram uma oposição frequente a Paulo e aos seus Timóteos.

### ORAR EM LÍNGUAS PRODUZ SAÚDE PARA O SEU CORPO E ALMA

A cura para todos estes males está em nossa língua. Podemos orar no Espírito Santo, em línguas. Assim o seu corpo não terá de procurar um dos seus órgãos para descarregar todas estas emoções negativas. O nosso corpo não sabe como lidar com estas emoções negativas. Ore no linguajar do Espírito e do seu interior, do seu ventre, fluirão rios de água viva, trazendo saúde para todo o seu corpo. Deixe fluir as línguas do Espírito e toda amargura, ódio, ressentimento, medo, ansiedade, depressão e todo o "lixo" não serão jogados para o seu intestino ou útero (no caso das mulheres), mas sairão pela sua boca. Agora o seu corpo não tem de lidar com o estresse e com a ira.

Na década de cinquenta, um psiquiatra fez uma pesquisa na Universidade Oral Roberts, na Tulsa, Oklahoma, EUA, com pessoas falando em línguas. A propósito, esta Universidade foi criada por Granville Oral Roberts (foto ao lado), o mais destacado evangelista do ministério de cura na sua



época e que pregava a importância de usar o dom de línguas, para liberar o poder da cura. Robert pregava que "o orar em línguas é normativo para todos os crentes". Nesta pesquisa havia sensores e os mais modernos equipamentos daquela época, para detectar as ondas cerebrais daqueles que estavam orando por um determinado tempo em línguas.

A conclusão chegada pela pesquisa foi que os níveis de estresse caem drasticamente quando alguém ora em línguas. Em segundo lugar, o Sistema Imunológico melhora de 30% a 50% nas pessoas que falam em línguas. O Sistema Imunológico é a sua primeira linha de defesa contra doenças. Hoje não existem remédios ou tipos de comida conhecidos que possam impulsionar seu Sistema Imunológico neste percentual.

O orar em línguas também libera a endorfina, o mesmo hormônio que é liberado quando você pratica exercícios físicos e que inibe a dor. Os apóstolos aprenderam a superar as dores físicas provocadas pelos açoites, espancamentos com varas, apedrejamento e outras mais, pelo orar e adorar em línguas.

Outro resultado é que controla a pressão arterial. Você acha que nosso Pai celestial nos daria algo que não fosse importante para nos edificar e imunizar? Como tratar o dom de línguas com desdenho? Quando você ora em línguas o amor flui, oramos pelo Espírito a partir do nosso "ventre". Deixe-O fluir como rios de água viva.

Outro elemento produzido pela oração e súplica é a moderação, ou equilíbrio emocional: "*Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor. Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que*



*excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus". (Filipenses 4:5-7).*

### **CONTINUE ABANANDO A BRASA!**

Em **Efésios 5:18-20** Paulo confirma que só existe uma maneira de nós nos mantermos cheios (transbordantes, no grego) do Espírito Santo: através dos nossos lábios, reavivando o *karisma* de falar e cantar no espírito. Nossos lábios são o único órgão conectado diretamente com o Espírito Santo e capaz de nos mantermos reavivados, como brasas vivas. **O orar e cantar em línguas é o único dom que o Senhor colocou sobre a nossa mordomia.**

Você está cercado de ansiedade, de medo, de preocupações e desequilibrado em suas emoções? Ore em línguas COM o Espírito Santo. Você será curado e reavivará a ousadia do Espírito na sua vida, receberá o amor e o equilíbrio emocional. Cura, sabedoria e amor fluirão de você. Daí por diante, você será vitorioso. Todos precisamos reavivar o *karisma* de Deus em nossas vidas! O dom de línguas deve ser restaurado em nossos dias, para fluirmos na graça e no poder de Deus...

Paulo estava tão cheio do *dunamis* de Deus, que até as suas vestes mantinham a unção para curar. Até mesmo os seus lenços, as faixas que usava em sua cabeça, tinha unção e graça, e quando as pessoas tocavam seus lenços eram curadas. Este mesmo poder emanava de Jesus: *"E todos da multidão procuravam tocá-lo, porque dele saía poder; e curava a TODOS"*. (**Lucas 6:19**). **Marcos 9:20** menciona que a mulher de fluxo de sangue tocou na orla da veste de Jesus, poder saiu dEle e ela foi curada. A partir daí, lemos em **Mateus 14:35, 36** que: *"Reconhecendo-o os homens daquela terra, mandaram avisar a toda a circunvizinhança e trouxeram-lhe todos os enfermos; e lhe rogavam que ao menos pudessem tocar na orla da sua veste. E todos os que tocaram ficaram sãos"*. Deus deseja que tenhamos este mesmo poder.

Jesus falou que faremos obras maiores do que Ele fez. Por quê? Porque Ele foi para junto do Pai, sendo glorificado, e o Espírito Santo agora pôde vir para estar para sempre conosco. O que precisamos fazer agora: Continuar abanando a brasa!

---

[www.raibarroto.com.br](http://www.raibarroto.com.br)

[rai@reinonet.com.br](mailto:rai@reinonet.com.br)